



## Natal verá a liga dos campeões de vendas

Liga dos Vendedores realiza na quinta-feira seu primeiro evento em Natal. Palestras serão ministradas pelo professor de negociação Fabrício Medeiros, o coaching Ricardo Ventura e por Leandro Branquinho, do canal "O Especialista". #7



## Eólicas já respondem por 66% da demanda no NE

Economia #8

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2383

Natal-RN

Domingo

2 / Julho / 2017

# PF investiga mortes de agentes a mando do PCC

Serviços de inteligência apuram suspeita de envolvimento do PCC na morte de três agentes penitenciários federais, um deles em Mossoró; DEPEN decide ampliar rigor nos presídios **Cidades #9**

## Políticos querem R\$ 3 bi para campanha

Política #3

## Em Orlando, adultos voltam a ser crianças

Cidades #12



### Roda Viva [Cassiano Arruda]

Tribunal de Justiça comemora seu aniversário distribuindo a sua maior comenda. #4



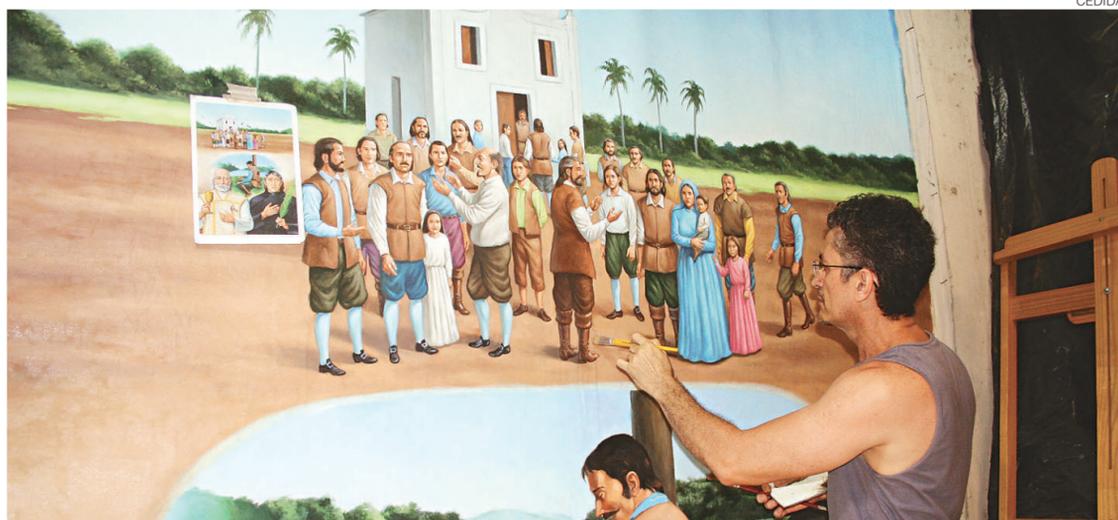
FRANKIE MARCONE / NOVO

## Arena das Dunas vira palco do futebol americano em Natal

Pela primeira vez, o estádio erguido para a Copa vai receber uma partida de futebol americano. O Bulls Potiguares enfrenta o João Pessoa Espectros a partir das 15h com transmissão ao vivo pelo Facebook do NOVO. #16



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bzzz.



CEDIDA

## Gilvan Lira, o artista plástico que viu os santos

Se os 30 mártires de Cunhaú e Uruaçu hoje têm fisionomia é por obra do artista plástico Gilvan Lira. Foi ele quem, com base em pesquisas históricas orientadas pela igreja potiguar, traçou as características físicas dos padres André de Soveral e Ambrósio Ferro, que estão entre os que foram anunciados santos. #16

# Companhias remarcam viagem para quem ficou sem passaporte

**Passageiros com viagem marcada** para até 30 de julho devem procurar as empresas que venderam os pacotes para tentar agilizar a troca de datas sem cobrança adicional

**06 JULHO 18 HORAS**  
Hotel Holiday Inn Natal

**LIGA DOS VENDEDORES**

Inscriva-se agora  
[WWW.MUNDITURISMO.COM.BR](http://WWW.MUNDITURISMO.COM.BR)

**LEANDRO BRANQUINHO** #DEESPECIALISTA  
**FABRICIO MEDEIROS** #FACANA CAVEIRA  
**EDWIN ALDRIN** #OCLIENTISTA  
**RICARDO VENTURA** #OMENTALISTA

Realização: Mundi Turismo  
Patrocínio: 30 ANOS, sbt, OPINIÃO

Parceiros: 06, Fala Medicina, Carimontal e Eventos, INOVARE TI, ADEPERN, Natal Grand Hotel, NETO CAVALCANTE, SANTA CLARA, NOVO

**A**s companhias aéreas que operam voos internacionais no Rio Grande do Norte estão fazendo concessões para os passageiros "sem passaporte". Algumas empresas já estão remarcando, sem cobrança de multas, o embarque de clientes prejudicados com o cancelamento da emissão de passaportes anunciado pela Polícia Federal no dia na última terça-feira (27).

De acordo com a presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABVA), Diassis Rosado, ainda não existe uma orientação oficial da entidade, mas os passageiros prejudicados devem procurar as empresas que venderam os pacotes e que algumas companhias aéreas já estão remarcando passagens de quem deveria embarcar até o dia 30 de julho, mas ao conseguiu tirar o passaporte. Informações da Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio Grande do

Norte dão conta de que mais de 680 passageiros já deixaram de receber o documento desde que as emissões foram suspensas em todo Brasil por falta de dinheiro para confeccionar os passaportes. No entanto, Diassis Rosado afirma que, apesar do número de pessoas que se prejudicaram com a não emissão dos documentos, as agências de viagens ainda não sentiram grandes impactos em cancelamento ou remarcação de viagens.

"É um transtorno para todo mundo, mas quem vai viajar agora já deveria estar com o passaporte em mãos. É um documento que precisa ser solicitado meses antes da viagem, mas sempre tem gente que deixa tudo para a última hora e essas pessoas estão correndo o risco de perder a viagem ou precisar adiar", esclarece. Ela afirma que, a medida que as queixas forem surgindo, os casos devem ser analisados um a um, para que nem as empresas nem os passageiros sejam prejudicados. A ex-

pectativa é de na próxima segunda-feira os representantes das agências de viagens se reúnam para pensar soluções. As remarcações de voos e hospedagens estão sujeitas a multas percentuais ao valor do pacote. Em todo país, agências de viagem e intercâmbio estão prometendo negociar as taxas sem a cobrança dessas taxas ou reembolsar clientes que não puderem viajar devido à falta de passaporte. Ainda serão emitidos os documentos para quem está com viagens de emergência agendadas, por motivos de trabalho ou saúde. Nos casos de viagem de turismo, só serão confeccionados os passaportes que foram submetidos a todo processo de emissão até o dia 27 deste mês.

Para solucionar o problema, o governo enviou um projeto de lei mudando a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2017, liberando R\$ 102,4 milhões para impressão do documento, mas a solução permanece sem previsão.

**Nem tudo o que você precisa saber é compartilhado.**

**Igor**  
Estudante  
Capoeirista  
Desenhista

**Bia**  
Bióloga  
Solteira  
Ecologista

**Keyla**  
Bolsista  
Ciclista  
Estagiária

**Tati**  
Estudante  
Pianista  
Bailarina  
**HIV POSITIVO**

**Curta o sexo apenas com quem compartilha a prevenção.**

Hoje em dia é muito fácil fazer novos amigos e dividir conhecimentos. Mas, mesmo nesse mundo dinâmico e repleto de informações, é impossível saber quem possui HIV ou outras doenças sexualmente transmissíveis sem a realização de um exame. Por isso, não se deixe enganar por um perfil encantador ou por aquele bate-papo perfeito. O HIV é bem real e, depois de pegar, não tem como excluir da sua vida.

**USE CAMISINHA. PREVINA-SE CONTRA O HIV, A HEPATITE C E OUTRAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. FAÇA O TESTE. É SEGURO E SIGILOSO. Mais informações: 3232.7900**

**GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Secretaria da Saúde Pública - SESAP

dsna.com.br

# Políticos querem R\$ 3,5 bilhões para gastar na campanha de 2018

Em meio à maior crise político-econômica já vista, deputados e senadores costuram acordo para retirar dinheiro do Orçamento e de emendas para investir nas campanhas de seus partidos

**P**roposta que está em andamento no Congresso prevê que dinheiro virá de emendas parlamentares, do fim da veiculação de propaganda eleitoral na televisão e o restante, cerca de R\$ 1,5 bilhão, do Orçamento Geral da União

A conta, como sempre, vai ficar para a população. Não bastando o país enfrentar a maior crise político-econômica da sua história, o Congresso Nacional está levando à frente proposta que cria um fundo público de R\$ 3,5 bilhões para pagar os gastos de campanha eleitoral do ano que vem. Diante da proibição do financiamento privado, tanto deputados federais quanto senadores já chegaram ao consenso de que a medida é necessária.

A criação desse fundo público para campanhas eleitorais inclusive deve fazer parte do novo parecer do deputado Vicente Candido (PT-SP), relator em comissão especial da Reforma Política na Câmara, e ser apresentado esta se-

mana. Ele confirmou que há entendimento entre os partidos sobre a criação do fundo, que deve contar com R\$ 3,5 bilhões em 2018, ano de pleito nacional e nos estados; e R\$ 2,2 bilhões em 2020, quando ocorrerão disputas municipais.

O valor é referente a 50% do total de gastos declarados em 2014. O líder do PMDB no Senado, Romero Jucá (RR), "pai" da ideia, explicou que esse valor só será válido para 2018 e que em 2020 a população decidirá, por meio de plebiscito, se quer manter isso ou retornar ao financiamento privado de campanhas eleitorais.

O valor teria três origens distintas: cerca de R\$ 1 bilhão de emendas parlamentares, aproximadamente R\$ 500 milhões que seria economizados com o fim da veiculação de propaganda eleitoral na televisão e o restante do Orçamento Geral da União.

Com o valor seria possível, por exemplo, construir quase 12 quilômetros de linhas de metrô, 17,5 mil casas popula-

res ou pagar um mês e meio do Bolsa Família. Segundo Jucá, o montante ainda poderá ser corrigido a cada eleição com base na inflação.

Só a título de comparação: em 2014, o Fundo Partidário, que é formado por multas eleitorais e recursos públicos e distribuído pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre os partidos para financiar seu funcionamento, distribuiu R\$ 308 milhões. No ano seguinte, enquanto o Brasil mergulhava numa recessão, com perda de 3,8% do PIB no ano, os gastos pularam para R\$ 811 milhões.

A ideia para criar esse fundo eleitoral se consolidou na quarta-feira, dia 21, quando um grupo de sete partidos se reuniu para fechar acordo sobre a realização de uma mini reforma política que tenha validade para as eleições presidenciais de 2018. A preocupação dos parlamentares é garantir mudanças até setembro, para terem validade no ano que vem. Entre os pontos discutidos estava a criação do fundo com recursos para as eleições.

## “FEITA DE AFOGADILHO”

Para o cientista político e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Marco Antônio Carvalho Teixeira, apesar de ser

necessária alternativa à regra atual, que ele trata como “paliativa”, é preciso rediscutir o modelo político do País. “Sem mexer na atual estrutura não há como discutir fundo. É preciso repensar este universo de 35 partidos”. “A coisa mais difícil é se fazer reforma em meio à crise. É feito de afogadilho”. O professor da Escola de Ciência Política da Unirio José Paulo Martins afirmou que o problema é o fato de políticos serem responsáveis por definir as “regras do jogo”. “O ideal é que houvesse a participação de grupos da sociedade, que possam debater as regras do jogo.”

Participaram do encontro os presidentes de sete siglas: PSDB, PP, PR, PMDB, DEM, PSB e PSD. Embora o PTB não tenha sido representado na reunião, o partido também está de acordo com as discussões.

Está prevista na PEC ainda uma limitação de 70% do valor da campanha mais cara em 2014 para cada cargo. Para um candidato a governador em 2018, por exemplo, será levada em conta o custo mais elevado para o cargo nas últimas eleições.

O projeto também prevê um dispositivo que dificultará a campanha de candidatos ricos. De acordo com o texto, haverá uma limitação para que políticos possam doar para si próprios no máximo 30% do total de seus gastos.

Se aprovada, a nova regra trará limitações para candidatos com patrimônio elevado como o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PHS), que financiou do próprio bolso 62,7% da sua campanha. Caso semelhante é o do prefeito de São Paulo, João Doria

(PSDB), que desembolsou R\$ 4,44 milhões (35% do total) para se eleger.

No cenário atual, com a proibição de doações privadas, há uma preocupação de como os candidatos se financiarão no próximo ano. A criação de um fundo é, neste contexto, uma das principais medidas dos partidos para serem aprovadas até setembro, a tempo de terem validade para as eleições de outubro de 2018.

Uma das hipóteses é que a proposta do fundo seja apresentada como uma emenda de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que já foi aprovada no Senado e aguarda o crivo de deputados. Com isso, de acordo com Jucá, haveria maior celeridade para que as mudanças.

A PEC, de autoria dos senadores Aécio Neves (PSDB-MG) e Ricardo Ferraço (PSDB-MG), trata de outros dois pontos que são prioritários para o grupo dos seis partidos: fim das coligações proporcionais e criação de uma cláusula de barreira.

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT



// Proposta de Jucá beneficia diretamente os partidos da base aliada de Temer e, principalmente, o PMDB, do qual também fazem parte os senadores Eunício Oliveira e Eduardo Braga

## Base aliada pode ficar com 60% do fundo eleitoral

Thiago Faria  
Agência Estado

### PELA PROPOSTA

#### R\$ 550

milhões ficarão com o PMDB, de Romero Jucá, autor da ideia, e Michel Temer

#### R\$ 380

milhões ficarão com o Partido dos Trabalhadores, de Lula

#### R\$ 343

milhões serão destinados ao PSDB, do senador Aécio Neves

A proposta apresentada pelo líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), de criar um fundo eleitoral com dinheiro público para financiar as campanhas de 2018 vai reservar mais de 60% da verba para os partidos que atualmente integram a base aliada do presidente Michel Temer. Dos R\$ 3,5 bilhões previstos para custear candidaturas, R\$ 2,15 bilhões ficariam com as nove legendas que hoje têm assento na Esplanada dos Ministérios. O dinheiro viria de recurso previsto no Orçamento, 10% de emendas parlamentares em ano eleitoral e da redução de gastos com programas partidários, que seriam suspensos no primeiro semestre do ano da disputa.

A criação de um fundo eleitoral abastecido com dinheiro público está sendo

certada por dirigentes partidários como alternativa à proibição do financiamento empresarial das campanhas. Pelas regras atuais, apenas pessoas físicas podem doar a candidatos e partidos.

A ideia é que a proposta de Jucá seja incorporada na proposta de emenda à Constituição do senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG) que trata da reforma política. O texto, já aprovado no Senado, está em discussão na Câmara.

De acordo com a fórmula apresentada para dividir os R\$ 3,5 bilhões do novo fundo, 70% seriam partilhados de acordo com a bancada de cada partido na Câmara, 25% considerando as bancadas no Senado e 5% igualmente entre todos os partidos, que hoje são 35. Diferentemente da divisão do Fundo Partidário, a regra considera a bancada no fim do ano anterior ao pleito e, para 2018, a bancada na data da promulgação de lei.

## Projeto de Jucá garante R\$ 550 milhões ao PMDB

Com base nas bancadas atuais, a proposta do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), fará com que seu partido recebesse a maior fatia do bolo - cerca de R\$ 550 milhões - dos R\$ 3,5 bilhões previstos para o fundo eleitoral.

Esse é um dos motivos pelos quais a proposta de Jucá tem recebido críticas, em especial do PT. O partido da oposição, no entanto, de acordo com a proposta, teria mais recursos do fundo do que o PSDB, aliado do governo Michel Temer. Seriam quase R\$ 380 milhões para os petistas, ante cerca de R\$ 343 milhões para tucanos.

O líder do PT na Câmara, deputado Carlos Zarattini (SP), criticou a divisão. “A proposta do Jucá quer favorecer o PMDB. O ideal é ter como base o número de votos nas últimas eleições. Do jeito que está, a eleição de um

deputado no Acre terá o mesmo peso de um eleito em São Paulo, que precisa de muito mais votos para se eleger”, afirmou o petista.

Zarattini criticou o teto de gasto proposto, de 70% da campanha mais cara na disputa de 2014, quando ainda era permitido o financiamento empresarial. Naquele ano, foram gastos R\$ 5,36 bilhões nas campanhas em todo o País, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O valor, porém, pode ser menor, pois considera recursos doados entre candidatos que são computados como despesa duas vezes. “É um absurdo você querer financiamento público e colocar limites tão altos como o que se está querendo, com base no financiamento privado. O financiamento público é para igualar gastos”, disse o petista.

“

É um absurdo você querer financiamento público e colocar limites tão altos como o que se está querendo, com base no financiamento privado”

Carlos Zarattini  
Deputado Federal PT-SP

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Crime organizado

Grave, muito grave, a investigação produzida pelo Ministério Público Federal do Paraná, e avalizada pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), apontando a responsabilidade de lideranças do Primeiro Comando da Capital para crimes cometidos contra agentes lotados no sistema penitenciário federal.

Entre o final de 2016 e meados deste ano, pelo menos três homicídios praticados contra estes servidores federais podem ter sido ordenados pela cúpula da facção criminosa que se enraizou nos presídios tutelados pela União, um dos quais instalados na cidade de Mossoró, na região do Médio Oeste do Rio Grande do Norte.

Pelas investigações dadas a saber, a organização criminosa estaria descontente com a forma que seus membros são tratados nas unidades federais, sem as regalias que podem ser encontradas nas unidades prisionais gerenciadas pelos estados e também sem o favorecimento de atos ilegais dos agentes penitenciários que, desta forma, não facilitam a pena de quem está respondendo pelos crimes cometidos fora das grades que aprisionam.

A ordem que teria deixado até agora um saldo de três vítimas, portanto, supostamente foi orquestrada pela cúpula do PCC com o objetivo de intimidar as autoridades e retaliar o Estado brasileiro. Nestas circunstâncias se enquadra a morte de Henry Charles Gama Filho, agente da Penitenciária Federal de Mossoró, assassinado a tiros em um bar no último dia 12 de abril.

O homicídio do agente Henry Charles ainda está sendo investigado pela Polícia Federal, que evitou comentar o caso com a reportagem do NOVO. Ele foi morto quando aproveitava sua folga para confraternizar com amigos. Testemunhas afirmam que dois homens em um veículo participaram do crime, utilizando pistolas calibre ponto 40, e fugiram em seguida.

As duas outras vítimas trabalhavam na Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná, e foram assassinadas também a tiros quando se encontravam em Cascavel (PR), em situações distintas. Alex Belarmino Almeida da Silva, morto em setembro de 2016, era agente penitenciário; Melissa Almeida, morta em maio de 2017, atuava como psicóloga da mesma unidade.

Depois deste último homicídio, o Depen redobrou o alerta e as ações investigativas. Também restringiu visitas aos presos e tornou a vigilância mais rigorosa. Este modelo de albergar presos também deveria ser adotado pelos estados, tornando os presídios mais seguros para desconforto dos criminosos.



**Artigo** Carlos Magno Araujo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

### A voz do torcedor

Uma das características mais marcantes, e mais fantásticas, da produção de conteúdo digital não é só a capacidade de poder ouvir on line as necessidade do leitor-internauta, mas a possibilidade de poder criar conteúdos em condições de atender o que ele espera. Melhor ainda quando essa produção consegue superar as expectativas tanto de quem criou como de quem a recebeu.

Conversávamos sobre isso nesta semana ao analisar as primeiras edições dos programas "Hora da Frasequeira" e "Hora do Mecão", pensados como forma de colocar o torcedor de futebol no centro das discussões - e os dirigentes e atletas na condição de intermediários da informação.

Na prática, isso significa o contrário do que comumente se praticou ao longo das últimas décadas e do que se pratica ainda hoje em boa parte dos programas esportivos. Em geral, pelo formato, o torcedor acaba secundário, prevalecendo o protagonismo dos convidados.

Nada contra, mas com o poder de opinar, de interferir e de se posicionar que os novos meios são capazes de proporcionar, os torcedores - assim entendemos - merece o lugar da janelinha. Sem abrir mãos da importância dos convidados, colocamos o torcedor no lugar mais confortável, permitindo a ele dizer o que deseja, diretamente, a dirigentes, jogadores e mesmo a nós jornalistas que apresentamos os programas.

Nesta semana apresentaremos as segundas edições dos programas destinados aos torcedores do ABC e do América. Para ver ao vivo, é só acessar a página do NOVO no Facebook. As entrevistas são feitas na Redação e o conteúdo permanece disponível tanto no Facebook como, em seguida, nos outros canais do NOVO, podendo ser vistas a qualquer momento.

Nos dois primeiros programas, quase 2 mil comentários, sem falar nas centenas de compartilhamentos. Números excelentes. O torcedor de futebol é uma figura particularíssima. Ele se envolve, vibra, xinga e se manifesta. Os clubes sabem que, sem eles, mesmo quando criticam a escalação, a situação na tabela ou a escolha dos técnicos, ficaria impossível manter o futebol. Também pensamos assim - o torcedor é a alma do futebol.

Na avaliação que fizemos, e que continuamente fazemos em busca do melhor, os programas acertaram em cheio, tanto pela forma escolhida como pela maneira como lidamos com os torcedores, ouvindo-os e respeitando-os. Do ponto de vista da comunicação, do marketing e mesmo do jornalismo, acreditamos, prevalece a máxima que não tem época: o cliente tem sempre razão.

rodaviva@novonoticias.com

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Hora do Distritão

Faltando só um ano para desencadeamento do princípio efetivo do processo eleitoral de 2018, as regras do jogo ainda não estão definidas. O nosso Rio Grande do Norte tem uma situação singular. Com, apenas, oito cadeiras na Câmara Federal, os seus oito representantes estão distribuídos por oito legendas distintas. Com um detalhe significativo: Nenhum deles alcançou a quantidade de votos suficientes para atingir o quociente eleitoral. Eles conquistaram os seus mandatos graças o instituto da coligação de partidos. - E as coligações já estão banidas.

Imaginem a migração dos ocupantes das atuais para outras legendas, o que teria de acontecer em curto espaço de tempo, tendo como principal motivação a busca da viabilidade da própria candidatura, uma vez que a permanência nos atuais partidos poderia ser um enorme risco para muitos, sobretudo pelo alto risco do quociente eleitoral não ser alcançado.

Mas, de Brasília, além da preocupação com o reforço do fundo partidário, para cobrir os custos da campanha, pode ter surgido uma fórmula capaz de superar essa questão.

É a adoção - permanente ou transitória - da fórmula do "Distritão", acabando com a possibilidade de um candidato bem votado eleger uma bancada inteira (o chamado efeito Tiririca). Implantado o Distritão seriam eleitos os mais votados de cada Estado. No caso presente seriam os oito que haviam sido eleitos, no pleito de 2014.

Mesmo os defensores do Distritão reconhecem que este modelo enfraquece os partidos e tende a manter os atuais detentores de mandato, embora estimule a eleição das chamadas subcelebridades de fora da política. Mas, apesar das críticas concordam que não existe outra alternativa a curto prazo.

O Presidente do Senado, Eunício Oliveira, um dos defensores da adoção do modelo diz que os danos eventuais se-



rão compensados pela vantagem, "por exemplo", de acabar com o "efeito Tiririca", em que candidatos que tiveram poucos votos se elegem na esteira dos puxadores de votos: "O Distritão enfraquece os partidos, mas representa a vontade do eleitor. Na prática acaba com as coligações proporcionais e com a criação de partidos que estão nascendo como cogumelos para viver como parasitas de grandes legendas. Ao contrário do que dizem, o Distritão prejudica quem tem mandato, porque a

atividade política está no rés do chão", afirmou o Presidente do Senado.

Um dos autores da proposta de adoção do voto distrital misto, o senador José Serra, diz que resolveu apoiar o Distritão como um modelo de transição em 2018, porque não houve consenso para se aprovar agora um outro modelo: - O argumento principal é a economia. Ao invés de lançar um monte de candidatos, o partido lança só 10 ou 15 competitivos. Estamos vendo se fazemos uma amarração na Constituição para garantir que em 2022, a eleição já seja com o voto distrital misto.

A maior reação contra o Distritão está partindo da bancada do Partido dos Trabalhadores, que na palavra do seu líder Carlos Zarattini "é o pior modelo possível".

Como o modelo parece beneficiar os atuais Deputados, pelo menos para a bancada norte-rio-grandense o Distritão está de bom tamanho. Pelo menos para o próximo ano.

### No fundo do mar

A professora Helenice Vital, da UFRN, será a representante do Brasil na "School of Rock '2017", participando de uma expedição que sai no próximo domingo, das Filipinas, no navio de pesquisas oceanográficas "Joides Resolution", para navegar até a Austrália fazendo perfurações no assoalho oceânico e seu acompanhamento em laboratório e participar do seu acompanhamento em cursos e workshop ao lado de especialistas de todo o mundo.

### Justiça em Festa

Tendo como ponto alto a condecoração com a Medalha de Valor Judiciário Seabra Fagundes, a maior honraria da Justiça Estadual, ao ministro Emmanoel Pereira, do TST, e ao desembargador aposentado Ivan Meira Lima, o Tribunal de Justiça comemora, nesta segunda-feira, a passagem do seu 125º aniversário, transcorrido no último sábado. Haverá a exibição de um vídeo registrando a trajetória do Tribunal, e o lançamento de um selo comemorativo pela empresa de Correios, além de outras homenagens.



**"A decisão do ministro Marco Aurélio, mais que restabelecer a legalidade e a soberania da Constituição, reafirma a confiança dos brasileiros no Poder Judiciário!"**

DO ADVOGADO ALBERTO TORON SOBRE A DECISÃO DO MINISTRO MARCO AURÉLIO MEILO RESTABELECENDO O MANDATO DO SENADOR AÉCIO NEVES.

### Serviço militar



Já houve um tempo em que era preciso prestígio para escapar do serviço militar obrigatório. Hoje a situação é inversa. Difícil é o jovem conseguir fazer o serviço militar. O assunto foi abordado esta semana pelo Ministro da Defesa, Raul Jungmann, no Senado, quando mostrou a existência de, apenas, 100 mil vagas para atender a 1.8 milhões de jovens se apresentando. O senador José Agripino sensibilizou-se com a situação e decidiu apresentar um projeto para aumentar o número de vagas para reabrir a real possibilidade do serviço militar para os jovens do Brasil.

### Justa homenagem

A ex-governadora e ex-prefeita Wilma de Faria, recentemente falecida, é merecedora de todas as homenagens. Ela só não merece deshomenejar ninguém para receber homenagem.

### Mais medalha

O Presidente da Câmara de Natal, Reniere Barbosa, através de Decreto Legislativo, criou mais uma medalha no âmbito do Legislativo Municipal, a Medalha Câmara Cascudo que vai distinguir estudantes da rede pública de Natal que se destacaram em quatro atividades: 1 - Desempenho Escolar; 2 - Atividades Esportivas; 3 - Manifestações artísticas e culturais; e 4 - Trabalho de Voluntariado.

### Home office

Num debate no Senado, o deputado Rogério Marinho, relator da Reforma Trabalhista na Câmara, mostrou que o

número dos que trabalham em casa, não para de crescer: "São 20 milhões de pessoas, identificadas pelo IBGE, que trabalham em casa. Destes, mais de 5 milhões estão no home office, até órgãos públicos recorrem a eles por meio de portarias. O problema é que o setor privado não tem instrumentos como este para se proteger, o que gera insegurança jurídica visando a formalização".

### Sal light



Uma empresa do RN, a Salinor, está entrando com um novo tipo de sal no mercado, o "sal tecnológico", obtido com uma mistura de cloreto de sódio e um composto de outros sais minerais, como potássio, cálcio e magnésio. As fórmulas estão sendo desenvolvidas no centro tecnológico Nutronix, de Ribeirão Preto. O produto que começou a ser vendido no ano passado, já atingiu 800 toneladas e deve chegar a três milhões até o fim do ano.

## ZUM ZUM ZUM

• A Justiça do Trabalho no RN adota novo horário a partir desta segunda-feira: - Das 7h às 17:30hs.  
• Nesta segunda-feira termina o prazo de inscrição de trabalhos para a 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

• O almoço das Famílias de Santana abre, hoje, a programação festiva da cidade de Caicó no mês de Julho.  
• Neste domingo se comemora o Dia do Bombeiro. E Dia dos Hospital.  
• Informação aos descrentes: Nesta segunda-feira se comemora o Dia de São Tomé.

• Se fosse vivo, o professor Otto de Brito Guerra completaria 105 anos neste domingo.  
• João Pessoa também anuncia um voto direto semanal a ligando a Buenos Aires. Voto da GOL.  
• A Ebserh aplicou uma nota de R\$ 1.8 milhão, na restauração da UTI do

nosso Hospital Universitário Onofre Lopes. A inauguração foi sexta-feira.  
• O pessoal do Circo Crock se apresenta, neste fim de semana.  
• Continua, no Praia Shopping, a 18ª Feira de Miniempresas do Programa Junior Achievement, oferecendo seus produtos direto ao público.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários\*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

\*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

TECNISA

Mais construtora por m<sup>2</sup>

R\$ 90.000.000,00

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com  
novonoticias.com/blogs/sredator

"Desde 2013 defendo quem as campanhas eleitorais passem a pão e água."  
Hélio Schwartzman



## A mesa brasileira - final

Foram vários os erros e omissões. Ontem e hoje. Falta lastro esensibilidade para fixar o Rio Grande do Norte como um centro de estudos da alimentação brasileira. Principalmente passou ao largo dos nossos olhos desatentos, naquela segunda metade dos anos sessenta, no lançamento da História da Alimentação no Brasil, a modernização da grade curricular da Escola Doméstica. Uma atualização capaz de conceber um curso com a visão antropológica da vida e da casa brasileiras.

Ninguém pode negar a Noilde Ramalho, em cerca de meio século, a mão firme e a lisura com a qual conduziu a Liga de Ensino. Gestora de fato, ampliou o universo da Liga criando o Colégio Henrique Castriciano e depois um centro de ensino superior, mas não era uma educadora com formação intelectual. Deixou que o curso doméstico ficasse prisioneiro das velhas lições dos bons hábitos que civilizavam as moças de famílias abastadas da capital e do interior, e nada mais.

Hoje centenário, o cur-



so doméstico - que nasceu da percepção dos olhos curiosos e míopes de Castriciano ao ver embarcar numa pequena lancha, no cais de Coppet, em Lausanne, Suíça, um grupo de moças com roupas simples, trazendo livros e cadernos, não teve olhos cultos e modernos que cinco décadas depois percebessem que nasciam uma antropologia e uma etnologia brasileiras. Noilde não teve lastro intelectual para ir além das lições de puericultura, cozinha, corte e costura.

Hoje, envelhecido - poderia ser um centro de graduação e pós-graduação em gastronomia - o que fizeram outros centros de ensino locais de olho firme na forte economia da atividade turística, o curso doméstico pode fechar por não atender mais às exigências da mulher moderna que busca sua profissionalização. A não percepção nasceu da incultura, do estilo ultrapassado que sobrepôs a tradição à modernidade, incapaz de promover a indispensá-

vel convivência das suas duas dimensões.

Aliás, se há uma coisa que não sabemos fazer, até hoje, já três décadas depois da morte de Câmara Cascudo, é a leitura correta do papel da tradição na formulação da modernidade. Não foi à toa que um dia Caetano Veloso, esse gênio da raça, reclamou da mania brasileira de folclorizar o próprio subdesenvolvimento. É por isso que estamos, a cada dia, mais distantes das idéias que hoje formatam a identidade brasileira. Na casa e na rua, como alertou o antropólogo Roberto DaMata.

Agora mesmo, anda pelo Brasil a 'Expedição Fatura - comidas do Brasil', com um site lançado em parceria com a Folha de S. Paulo. Foram pesquisados 26 estados percorrendo 71 mil quilômetros, 208 cidades e 506 personagens entrevistados. Este ano, por acaso, o festival virá ao Rio Grande do Norte? Não. A Expedição Fatura realizará seis eventos em 2017: em São Paulo, Tiradentes, Belo Horizonte, Belém, Porto Alegre e Fortaleza. Eis o preço amargo dos nossos erros.

### PALCO

**JEOVÁ** - Mais de mil e quinhentas Testemunhas de Jeová - pais e filhos - lotaram ontem, o ginásio esportivo do Campus da UFRN, em plena paralisação. Oravam como se nada estivessem ocorrendo no Brasil.

**ATENÇÃO** - A editora Carambaia lança em pré-venda, com desconto de 10%, sua edição especial que reúne num só volume 'Bruzundangas' e 'Numa e a Ninfa', conjuntos de textos folhetinescos de Lima Barreto.

**ONDA** - A idéia é aproveitar a onda da sua nova biografia assinada por Lília Schwarcz, a ser lançada na Flip, Paraty, agora em julho, para revelar u Lima Barreto irônico e corrosivo contra os nossos políticos.

**PROSAICO** - O presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, o pimpolho do DEM, exigiu todo rigor na apuração para identificar quem postou um pacote com côco e papel higiênico ao seu gabinete. É um mistério.

**SARAU** - Dia seis de julho, das 19h às 22h, no Instituto Federal da Cidade Alta, Av. Rio Branco, tem o Sarau Quinta das Artes. Tem música ao vivo, uma récita de poemas e um bate-papo com Aluizio Mathias.

**LUTA** - Dia 14 de julho, enquanto a França festeja os 228 anos da Revolução Francesa de 1879, nesta brava cidade dos Reis Magos teremos show com a banda Biquini Cavado, acendendo o fogaréu da carne.

**TESÃO** - A novidade na Internet é o novo afrodisíaco considerado o mais poderoso já descoberto: Tesão de Vaca. Sim, de vaca. São gotas milagrosas que incendeia a carne em 15 minutos. E dura um tempão.

**DECISÃO** - Um leitor da coluna manda e-mail para dizer que se a Livraria das Universidades fechar, no Centro de Convivência da UFRN, passa pela anuência e a aprovação da reitora Angela Paiva. Não passará.

**LEITURA** - A Universidade Federal de Minas Gerais acaba de lançar um longo estudo do professor Luciano de Faria Filho sobre organização e publicação das obras completas de Rui Barbosa, entre 1930 e 1949.

**CONSUMO** - Na vitrine da Cooperativa Cultural, na UFRN, 'Cultura do Consumo', de Isleide Arruda Fontenelle. Para a professora, é um mercado que transita entre a cultura do capitalismo e a cultura das paixões.

**SIOGUEU** - A comitiva dos imortais-jet já afivela as malas da viagem para a posse do embaixador João Almino no salão nobre do Petit Trianon, Rio. É a liturgia da sagração da glória, entre espadins e arminhos.

**TALHE** - Vão todas e todos vestidas e vestidos na mais pura elegância que a nobreza exige, sob o olhar grave, de bronze, de Machado de Assis, para quem aquela é a única glória que fica, eleva, honra e consola.

### CAMARIM

#### EXÍLIO

Gutenberg Costa, folclorista e historiador do carnaval natalense, não ensarilhou as armas mesmo no seu exílio voluntário, em Nísia Floresta, longe dos agitos e os bulícios da vida intelectual natalense.

#### ACERVO

Gutenberg comprou duas casas vizinhas na comunidade de Morrinhos, olhando para as águas da Lagoa de Arituba, e numa delas está instalando seu acervo de cultura popular e toda sua biblioteca.

#### ALIÁS

Gutenberg cuidou de ser grato a quem lhe deu as primeiras lições e por isso a biblioteca passa a ter como madrinha Dona Maria Estela, sua mãe. É particular, mas será aberta a quem desejar consultar.

#### ABERTURA

Gutenberg comanda o serviço de instalação e quer abrir suas portas dia 8 de agosto. Os convidados serão recebidos com café, suco de manga do sítio, tapioca, cuscuz e toda simpatia dos anfitriões.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

**IVZ** INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com  
novonoticias.com

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Campanha educativa no trânsito

Prezados Senhores, visando contribuir com a campanha educativa que o Detran está promovendo para melhoria do trânsito em Natal e a redução do número de acidentes, forneço, abaixo, as seguintes sugestões:

a) A adoção de rotatórias é uma boa medida, já com resultados positivos em outras cidades, mas é necessário que se faça campanha específica para educar nossos motoristas. Quem trafega diariamente pela rua Afonso Pena, por exemplo, sabe que ali, essa lei não está valendo, pois quem está na mão da Afonso Pena se julga no direito de desrespeitar o condutor que vem pelas transversais;

b) Já a questão da faixa específica para ônibus, merece outra reflexão: o motorista que estiver conduzindo um veículo na faixa do meio, deve permitir a mudança de faixa para aquele que estiver na faixa dos ônibus, com intenção e obrigação de passar imediatamente para a outra faixa, uma vez que ele se encontra pressionado, tanto pelos ônibus, quanto pela perspectiva de ser multado;

c) Quanto ao desrespeito à proibição de estacionamento nas esquinas, mantendo-se a distância mínima de 5 metros, ensinando a possibilidade de ocorrência de acidentes, por redução do campo visual do motorista que vem pelas transversais, só vejo uma saída: a instalação de "gelos baixos", que, embora tornem a cidade mais feia, evitará, pelo menos, a ocorrência de acidentes.

Abracos

**Paulo Laguardia**

Via email

### Protestos

Dia de Domingo ninguém quer fazer protesto, né? Mas em plena sexta-feira sim, pra emendar com o fim de semana. Bando de vagabundos, vão arrumar uma lavagem de roupa! O Brasil não vai pra frente com vocês tocando fogo nas coisas no meio da estrada e atrapalhando a vida de quem quer ir trabalhar não.

**Vanessa Freire**

Via Facebook

### Esportes

Vamos pesquisar como anda o bolso dos dirigentes para descobrir se foi só auxílio ou se tem algo por fora como rola muito nesse meio político. Enfim, não me cabe julgar antes.

**David Petit**

Via Instagram



**Plural** François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

## A janela de Jacinta

Januário nunca se conformou. Depois de dez anos de namoro, dois de noivado e quarenta e cinco de casamento, no que lá se vão quase sessenta anos, ele não conseguiu acostumar-se.

No começo do namoro, anos Cinquenta, era até um bom arranjo. Não fosse aquela mania, mais difícil teria sido conhecer ou aproximar-se de Jacinta.

O pai da moça, coletor de rendas, não dava trela. Sua mãe, dona Fátima, tinha a língua mais temida do lugar. Chegar perto de Jacinta era sonho de muitos daqueles rapazes.

Januário, vulgo Jojoba, era beque da Seleção da Cidade. Domingo com futebol virava festa, se o time recebesse o visitante. Quando a Cidade ia jogar fora, os Domingos ficavam sem graça.

Não havia campeonatos. Só amistosos, que quase sempre terminavam com muito bofete e olhos roxos. O árbitro volta do campo, quase sempre, mancando ou desfeitado.

Juiz da comarca ganhava pouco e promotor menos ainda. Vereador não tinha salário e prefeitura não era viúva alegre. Polícia impunha respeito e bandido era minoria.

À tarde, o jogo. Porém, desde cedo os jogadores já se vestiam a caráter. Terminada a missa do Domingo, a praça enchia-se. Os titulares desfilavam de bicicleta, ao redor da praça, de camiseta, calção, meióes e chuteiras.

Se aparecia na Cidade um visitante, a serviço ou de férias, e soubesse jogar, seria escalado. Mas era segredo absoluto. Pois um time enxertado não legitimava a vitória. "Só ganhou porque tinha enxerto", diziam os adversários.

Um desses enxertos, Vicente de Macaíba, trazido por Zé de Ossian, fez sucesso da Cidade. Até Jacinta andou de quebrados por ele. E ele por ela. Um galego alto, lazarinio, andava sem tocar os calcanhares no chão. Goleador.

"O time deles tava enxertado". Disse o treinador de Alexandria, após sofrer uma goleada de três a zero.

Para sorte de Jojoba, um dia Vicente se mandou. Jacinta voltou os olhares para o craque de casa, que não faz milagre nem gol, mas está à mão.

Da janela, Jacinta fez sinal. O primeiro encontro deu-se na quermesse da barraca do Azul, apesar de Januário ser torcedor do Encarnado. Sua emoção foi tal, que o azul avermelhou-se. Ao toque das mãos o tremelico em cima e o tição de fogo embaixo.

Em Jojoba, até hoje, foi sempre paixão. Esmorecida é verdade, mas suficiente para disputar com a janela a preferência de Jacinta. Nesses anos todos, desde o namoro, Jacinta passa suas tardes ali, com os braços na soleira, de olhos na praça.

O nome foi homenagem da mãe a uma das crianças que viram a virgem na Cova da Iria, em Fátima, no Concelho de Ourém. Contrário dela, Jacinta nunca se teceu da vida alheia. Mesmo sendo vítima das línguas enciumadas. Desde os tempos de Vicente de Macaíba.

A janela inferniza o ciúme de Januário. Toda noite, espera pacientemente o sono hospedar Jacinta. Té mais.

Cadastre-se no  
**NOVOWHATS**

Fique bem informado!  
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.



MANDE SEU NOME E  
ENDEREÇO PARA  
**(84) 9 9113.3526**

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



### Outras receitas municipais de transferências

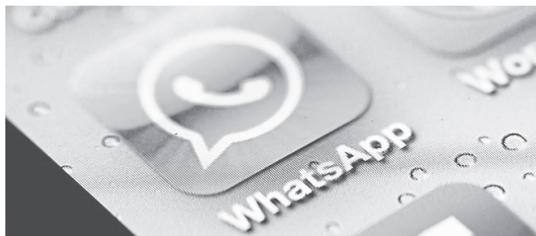
As transferências constitucionais mais expressivas a que fazem jus os Municípios são o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), da União e o ICMS, do Estado. Entretanto, outras há que não podem ser desprezadas, como o Imposto de Renda Retido na Fonte, o ITR e a CIDE, da União e o IPVA, do Estado. Diferentemente do FPM, cujo cálculo de distribuição é feito exclusivamente em função do número de habitantes de cada Município, e da CIDE, as demais transferências dependem dos fatos geradores dos respectivos impostos.

Assim é que o Imposto de Renda Retido na Fonte depende dos pagamentos efetuados por cada Município aos seus agentes políticos (Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores), servidores, prestadores de serviços e fornecedores, enquanto o ITR depende do número, extensão e utilização de propriedades rurais existentes no Município. Já o ICMS, leva em consideração para o cálculo de distribuição dos 25% com os Municípios predominantemente o valor adicionado das mercadorias produzidas ou comercializadas no território de cada Município e o IPVA o número de veículos licenciados.

Em relação a todos esses impostos, é possível aos Municípios exercerem algum esforço. Não apenas porque a arrecadação deles repercute em suas receitas, como porque os fatos econômicos a relacionados ocorrem no território municipal, de cuja soma que afinal resulta o território nacional. Sem deixar de atentar para a possibilidade de colaboração quanto à identificação dos elementos caracterizadores dos respectivos fatos geradores, tanto é que a própria Constituição Federal admite a transferência total da arrecadação do ITR para os Municípios que assumam a sua cobrança e controle, o que se justifica naqueles de grandes territórios, onde haja grandes propriedades rurais.

Da mesma forma sendo possível aos Municípios acompanharem a informação de valores adicionados pelos produtores e comerciantes locais, em razão do que é possível aumentar os valores que são transferidos a título de ICMS. Diferente não sendo quanto ao esforço de fazer com que a frota de veículos existentes no Município seja nele licenciada, o que implica que lhe sejam transferidos os 50 por cento da arrecadação do IPVA e não para outros Municípios onde porventura sejam emplacados aqueles veículos.

Alcimar de Almeida Silva  
Via NOVOWhats



### Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



# A importância do Controle no Brasil



Dia após dia somos bombardeados com notícias sobre corrupção no Brasil, o que abre um espaço para discutirmos o modelo de controle existente no país. Nosso direito administrativo e direito financeiro remontam à clássica tradição europeia estabelecida sobremodo nos século XIX, o chamado grande século da codificação quando as bases desses ramos do direito foram estabelecidas. É bem verdade que as muitas das diretrizes fundantes foram, de fato, postas no século anterior considerando os princípios e parâmetros estabelecidos pela revolução francesa. Os parâmetros de direito financeiro mediante os princípios orçamentários são um bom exemplo. No mesmo sentido a noção de Regime Jurídico administrativo que estabelece a Administração em um pólo jurídico de superioridade em relação ao particular. Por óbvio, o princípio que vai balizar toda a interpretação desses ramos do direito é o princípio da legalidade. A legalidade, portanto, é mais importante princípio e baliza para aplicação do direito desde então.

No entanto, o crescente aumento das atribuições do Estado somadas às mudanças introduzidas no ordenamento e, o que é mais importante, pelos imperativos de eficiência e transparência

que vem pautando a Administração pública desde a última década, vem colocando em xeque esse princípio da legalidade estrita, condicionando sua abertura para outras óticas e visões da administração pública e da Atividade Financeira do Estado. Dessa forma, considerando o ordenamento administrativo e financeiros pátrios, cumpre investigar como o sistema de controle, particularmente o controle externo, tem se adaptado a todas as inovações e como poderia aprimorar-se para fazer aos desafios do porvir. Sendo assim, faz-se mister repensar as características gerais do nosso modelo de controle externo (Tribunais de Contas), suas vicissitudes e fragilidades para depois pontuar os fatores que ensejaram aperfeiçoamento e aprimoramento. Para tanto, aspectos como assimetria de informação, custos de transação devem ser investigados, bem como novos e modernos instrumentos de controle como a performance audit (auditoria de performance).

Um dos pontos sensíveis da construção de um Estado ágil e transparente é a questão do controle. Esse tema que por muito tempo foi tratado com secundário, pouco relevante, ganha espaço cada vez mais contundente em diversos países. Isso se traduz

em duas preocupações. Em primeiro lugar, a necessidade de maximizar a aplicação de recursos escassos. Em sequência, a importância de incrementar os mecanismos de controle para incentivar a participação da sociedade e o chamado controle social. Assim, para a garantia uma maior transparência e confiabilidade nas ações da Administração Pública, que permitam ao cidadão – contribuinte – certificar-se de que os recursos públicos estão sendo devidamente aplicados, uma série de mecanismos de controle são postos pelo ordenamento jurídico.

Percebe-se também a importância do controle como instrumento de revelação do esforço do agente em modelos de Agente Principal, permitindo ao principal melhores condições de avaliar adequadamente o resultados dos programas empreendidos pelo agente.

Fica claro, então, que colusão, deficiências organizacionais, leniência, falta de responsividade dos cidadãos, não podem ser adequadamente detectados exceto com uma boa supervisão e controle (Código de Boas Práticas - IMF).

Nos últimos tempos e em vários contextos, têm-se aprimorado os mecanismos de controle e nesse contexto o controle externo tem se atri-

morado bastante, aplicando a fiscalização da atividade administrativa e financeira, representando vetores interpretativos para a aplicação da legislação e a ação da administração e dos seus servidores. Esse controle é exercido por agente exterior aquele que pratica o ato. Trata-se, por definição, de controle independente que deverá incidir sobre a função administrativa e financeira de todos os poderes. No caso brasileiro, esse controle deve, em primeira medida, averiguar a compatibilidade do exercício da função administrativa com a lei. Não poderá adentrar o juízo de conveniência e oportunidade exercido pela administração pública, por se tratar de manifestação meritória que foge ao escopo do controle em apreço.

Há uma janela de oportunidade para o aperfeiçoamento do controle no Brasil, inclusive com uma Proposta de Emenda Constitucional encampada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas – Atricon que propõe, entre outras coisas, a mudança nos critérios de escolhas dos Conselheiros, abrindo mais espaço para vagas técnicas. Com tudo que estamos vivendo no país, é fundamental colhermos algo positivo, a melhorias das instituições de controle pode ser um desses frutos.

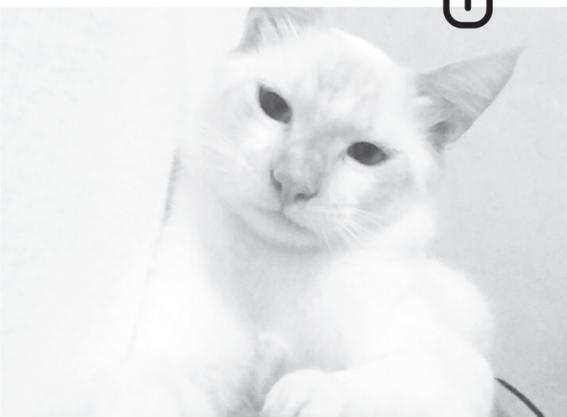
## Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Ainda tá em tempo de se arrumar para o São João, né?

NOVO CLIQUE



Apollo todo lindo numa quase selfie.



Moreno todo 'faceiro' se preparando para decolar.

# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

## ‘Liga dos Vendedores’ chega a Natal para treinar profissionais

**Trio formado por especialistas** dará treinamento de como incrementar atividade comercial com abordagem da psicologia do consumo e técnicas de negociação e práticas para pós-vendas

FOTOS: REPRODUÇÃO

Em tempos de recessão econômica, consumidores ficam cautelosos e as empresas precisam garantir aumento nas vendas. Nesse contexto, é preciso contar com uma boa equipe de vendedores para efetivar as compras e fidelizar clientes. Com o objetivo de treinar esses profissionais, a Liga dos Vendedores realiza seu primeiro evento em Natal na próxima quinta-feira (06).

O treinamento será no Hotel Holiday Inn e abordará questões que vão da psicologia do consumo, técnicas de negociação a práticas pós-venda. As inscrições estão no último lote de vendas e a expectativa de público é de 1.200 pessoas.

As palestras serão ministradas pelo professor de negociação Fabrício Medeiros, o coaching Ricardo Ventura e pelo palestrante Leandro Branquinho, a Liga dos Vendedores.

A ideia é expor os conceitos de forma interativa para que cada participante do evento possa adquirir ferramen-

tas e técnicas para implementar ideias inovadoras no ramo comercial.

De acordo com o organizador do projeto, o empresário Samuel Souza, o treinamento prático é o que diferencia a Liga dos Vendedores de outros treinamentos do setor. “Geralmente os eventos trabalham com autoajuda. As pessoas saem supermotivadas, mas não adianta ter motivação se o vendedor não tem técnica para desenvolver suas ideias. Existem vários fatores que estão por trás das vendas, que explicam porquê o consumidor passa em frente à vitrine e não entra. O nosso objetivo é fazer com que as pessoas compreendam todos esses fatores e possam aplicá-los”, ressalta.

Para o empresário, um bom vendedor tem que pensar seu trabalho de forma mais ampla e não só visar o alcance das metas, mas entender que tem uma função fundamental na movimentação da economia e, conseqüentemente, no desenvolvimento da cidade como um todo.



// Liga dos Vendedores: Fabrício Medeiros (Faca na Caveira), Ricardo Ventura (O Mentalista) e Leandro Branquinho (O Especialista)

## Características de um bom vendedor

O empresário Para Samuel Souza explica que as principais características de um bom vendedor são atenção e respeito pelos seus clientes. Ele afirma que isso pode ser identificado nos primeiros momentos da negociação, quando o cliente chega à loja e é abordado pelo vendedor.

A recomendação do empresário é que o vendedor tente chamar a atenção do cliente para as novidades e benefícios que a loja oferece e, a partir dessa conversa inicial, tentar entender as preferências e condições do consumidor.

“Tudo que fazemos é baseado em emoções. Se as pessoas são atraídas por simpatia, um bom vendedor não pode estar sempre com a ‘cara fechada”, sugere.

Ele também alerta que o vendedor deve chamar atenção para os valores que podem ser agregados ao produ-

to e serviços oferecidos pela loja, como seguros, garantia e instalações.

Outra dica dada pelo empresário é o momento da pós-venda, em que o profissional tem a oportunidade de dar início a vendas futuras e fidelizar seus clientes, garantindo que ele visite sua loja sempre que pensar em fazer compras futuras.

### ECONOMIA

Samuel Souza acredita que, ao longo do próximo ano, o comércio brasileiro vai voltar a crescer e que as empresas precisam estar preparadas para atender o público.

Para ele, a crise econômica que o Brasil vivencia desde o final de 2016 gerou uma “demanda de consumo reprimida”, que deve ser suprida assim que o país retomar sua estabilidade econômica e política.

Ele analisa que embora tenham necessidades e dese-

jos, os consumidores não se sentem confiantes o suficiente para investir seu dinheiro em um momento de instabilidade, mas afirma que, quando esse quadro for revertido, o Brasil vai vivenciar um período de grande número de vendas, principalmente entre os produtos considerados não essenciais.

Samuel Souza sugere que os empresários precisam ser pacientes nesse momento e se preparar para canalizar as vendas que acontecem mesmo antes do fim da crise.

“Nós sempre estamos atrás do supérfluo. As pessoas nunca deixam de comprar, mesmo entre os segmentos que não são de produtos essenciais. O que acontece é que agora as pessoas estão comprando menos e os empresários precisam garantir que essas compras sejam feitas em suas lojas e não nas concorrentes”, avalia Samuel.

GEANDSON OLIVEIRA/ NOVO



// Empresário Samuel Souza: comércio vai voltar a crescer e as empresas precisam se preparar para isso

## SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

### Editorial

## Credibilidade em jogo

O patrimônio de qualquer político é sua credibilidade, perdida esta credibilidade o que sobra é um saco vazio. Ao longo dos anos, em lutas trabalhistas, o sindicato médico teve a oportunidade de negociar com governadores como Wilma, Rosalba e Robson, com prefeitos de Natal como Carlos Eduardo e Mícarla, além de secretários e prefeitos de várias outras cidades. Temos agora um teste de credibilidade, onde sangra a imagem do Prefeito Carlos Eduardo. Na primeira eleição do Prefeito, quando era secretário a Sra. Aparecida França, tivemos uma greve duríssima, onde o jogo foi endurecido pela gestão, mas ao fim os médicos alcançaram vitória. Sequelas ficaram, os médicos apoiaram a oposição e o Prefeito não elegeu o sucessor. No caso Mícarla foi eleita e fez o primeiro plano de carreira com alguns avanços importantes. Quando da sucessão de Mícarla, Carlos Eduardo assumiu, no Sindicato, o compromisso de um novo Plano de Cargos e Carreira para a categoria. O Sinmed negociou quase quatro anos, mostrando paciência e tolerância. Próximo à campanha de reeleição tivemos a aprovação e sanção do plano. O prefeito foi reeleito, mas até agora ele não foi implantado. Cai por terra a credibilidade do Prefeito. Os adiamentos sucessivos da implantação e alegação de dificuldades financeiras apenas mostram a falta de prioridade com que o assunto é visto pela prefeitura. Teremos agora assembleia dos médicos do município de Natal, não tem mais como protelar. O Dinheiro está curto, todo mundo sabe. Mas tivemos há pouco o exemplo de um político que honrou seus compromissos e palavra. Na eleição para o governo estadual o então candidato Robson Faria comprometeu-se a cumprir o Plano de cargos dos médicos que vinha do Governo Rosalba. Vem cumprindo ano a ano suas etapas e, agora no salário desse mês vem, mesmo na crise, a parcela referente ao plano. Dois políticos, dois compromisso, duas provas de credibilidade. Robson honrou e cumpriu sua palavra, cabe a Carlos Eduardo fazer o mesmo para não fazer parecer que seus compromissos são palavras ao vento.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente do Sinmed-RN

## ASSEMBLEIA

Categoria médica é convocada para assembleia na próxima terça-feira, 4/7, no Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed RN), 19h, para debater questões relacionadas à prefeitura de Natal. Até o momento o prefeito Carlos Eduardo Alves não respondeu a solicitação do Sinmed para audiência, nem sinalizou a intenção de implementar o Plano de Cargos, como havia acordado com a categoria. A assembleia vai deliberar sobre os atrasos salariais, a não implementação do Plano de Cargos e as terceirizações no serviço público.

Participe! O poder de decisão está na assembleia.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

# Eólicas atendem a demanda e evitam apagão no Nordeste

Com a crise hídrica devido a estiagem prolongada de mais de cinco anos, risco de racionamento é afastado graças à geração da energia dos ventos, que abastece 66% da demanda da região

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

As eólicas estão salvando o Nordeste de um apagão. Essa confirmação foi anunciada com entusiasmo pelo diretor-presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (CERNE), Jean-Paul Prates, na abertura da nona edição do Fórum Nacional Eólico – Carta dos Ventos 2017, que ocorreu em Natal na quarta (27) e quinta-feira (28). A energia eólica já abastece 66% da demanda do Nordeste, ou seja, em um ano a cobertura da energia dos ventos dobrou na região.

"Imagine que no Nordeste com todas as suas capitais de grande porte, a eólica está atendendo a dois terços da sua demanda energética. Isso significa que, com a crise hídrica que a região vive, se não fossem as eólicas estaríamos em racionamento com risco de sofrer apagão", destacou Prates. E o desempenho tem sido crescente, há pouco mais de um ano. Em 19 de maio de 2016, as eólicas chegaram a produzir 35% da carga média do Nordeste.

Mas para chegar ao resultado foi preciso pensar e investir bem antes. Prates conta que esse processo começou há quase uma década. A crise internacional de 2008 fez despencar o consumo mundial de energia paralisando uma série de projetos e deixando as fábricas ociosas. Nesse contexto o Brasil recebeu a demanda, visto que o uso da energia por aqui crescia a taxas de dois dígitos e isso derubou o preço das eólicas, atraindo investidores para os leilões a partir de 2009.

"Se não tivesse começado isso em 2008 e 2009, insistindo que essa modalidade fizesse parte dos leilões de energia, hoje estaríamos vivendo uma situação de apagão. Foi um importante passo pensar daquele jeito naquele momento porque energia tem que se projetar mesmo para o futuro", ressalta Prates.



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

// Em um ano, a cobertura da energia dos ventos dobrou na região Nordeste. Em maio de 2016, parques chegaram a produzir 35% da carga média energética da região

tes. E o Nordeste, com seus ventos forte e constantes, foi a região que mais se destacou para receber as usinas eólicas.

Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará são os estados com maior número de empreendimentos em construção ou com capacidade já contratada, sendo que o RN é líder nacional em produção de energia eólica, com ventos constantes e velocidade de 8 metros por segundo em 80% do tempo, condição ideal para geração eólica. "O Rio Grande do Norte se projetou como líder da energia eólica, geração efetiva, capacidade instalada e consumo de 100% do que produz", pontua Jean-Paul Prates.

O estado deverá atingir a

“

**O estado do Rio Grande do Norte é muito rico em recursos naturais para a produção de energia e é muito rico na produção de energia eólica.”**

Élbia Melo  
Presidente da Abeólica



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

marca de 5 gigawatts (GW) de capacidade instalada em energia eólica nos próximos quatro anos, segundo dados do Cerne, e segue na liderança disparada no ranking nacional eólico, com 3.3GW de capacidade instalada em 125 parques que estão em operação. Isso representa quase o dobro dos números registrados pela Bahia, segunda colocada no ranking, com 1,7GW de capacidade instalada em 70 usinas eólicas.

A presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeólica), Élbia Melo, destaca que o estado tem o potencial necessário e que as eólicas se destacam na matriz energética. "O estado do Rio Grande do Norte é muito rico em re-

ursos naturais para a produção de energia e é muito rico na produção de energia eólica. A eólica é a segunda fonte de energia mais competitiva e mais contratada nos últimos nove anos e em breve será a segunda da matriz energética nacional", prevê.

Élbia Melo também esteve no 9º Fórum Eólico- Carta dos Ventos, onde pesquisadores, estudantes, empresários e autoridades discutiram os desafios operacionais dos parques eólicos, pesquisa e inovação no setor. Diferente das outras edições, não foi elaborada uma carta com reivindicações para o governo, mas os participantes externaram a necessidade da realização de leilões, que não ocorreram no ano passado.

## Governador anuncia licença para 'linhão'

Durante o 9º Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos o governador Robinson Faria anunciou a liberação da licença do linhão Esperanza (500KV), após uma espera de seis anos. O trecho vai passar por 14 municípios, desde o município de João Câmara, e escoar toda a energia gerada no estado para fora. Ele destacou que o estado tem buscado atrair investidores oferecendo as condições que lhe cabem.

"Nos últimos três anos demos, entre licença prévia, de instalação e de operação, 462 licenças. É um recorde na história do estado. Damos segurança jurídica, legislação e as condições naturais. E agora temos a boa notícia da licença para a implantação do linhão Esperanza que esperava há seis anos", disse o governador.

A ausência de linhas de transmissão foi um grande problema para o setor, mas o problema já está sendo superado. Em abril passado, o

nono lote colocado em disputa no leilão de transmissão era correspondente ao RN e foi vendido para RC Administração e Participação, que apresentou uma oferta de R\$ 11,471 milhões. O lote é formado por uma linha de transmissão de 230 kV (Lagoa Nova II - Currais Novos II, CD) de 28 km; e Subestação Currais Novos II 230/69 kV, 2 x 100 MVA.

As instalações de transmissão deverão entrar em operação comercial no prazo de 36 a 60 meses a partir da assinatura dos respectivos contratos de concessão. Além do lote do RN, outros 35 lotes foram arrematados compreendendo os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins, com geração de 28,3 mil empregos diretos.

## Empresários e políticos cobram a realização dos leilões para manter regularidade de investimentos

À unanimidade, empresários e governos presentes ao Fórum dos Ventos salientaram a importância de regularidade de leilões. Eles destacaram que a ausência de leilões tem repercussões na cadeia produtiva, investimentos e economia.

"Esse ano não fizemos carta com reivindicações. O momento político não é propício para fazer exigências a um setor que está funcionando bem. Não justificava fazer documento só com essa necessidade de leilões, mas estamos discutindo aqui com sete estados e a comunidade industrial que pleiteiam condições para que haja leilão e um ambiente operacional razoável", explica o diretor-presidente do Cerne, Jean-Paul Prates.

Ele ressalta que o setor não está em crise, mas que é



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

// Jean-Paul Prates, diretor-presidente do Cerne

preciso manter o ritmo para que as usinas não fiquem paradas. Para que isso não ocorra, a presidente da Abeólica, Élbia Melo, ressalta que o setor

trabalha constantemente para que sejam realizados leilões. Eles servem para o país contratar fontes de energia para atender suas demandas unindo de um lado os geradores de energia, e de outro, as distribuidoras.

"Já superamos de certa forma a questão da transmissão, temos mais escoamento para levar essa energia", diz Élbia Melo. No ano passado, mesmo sem leilões, o setor cresceu 23% em investimentos, gerando 30 mil postos de trabalho e tornando o Brasil o 5º país que mais investiu em eólica. "Temos R\$ 20 bilhões para investir em eólica neste ano se tiver leilões. Não estamos pedindo ao governo, estamos oferecendo uma carta de investimentos em energia limpa, renovável, competitiva e que traz desenvolvimento", destacou.

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Robinson Faria, governador do Rio Grande do Norte

# CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

## Agentes federais podem ter morrido a mando de facção

**Investigação do MPF** e Depen indica que crimes foram cometidos por ordem de lideranças do PCC; uma das vítimas trabalhava na penitenciária federal de Mossoró

**Felipe Galdino**  
Do NOVO

**T**rês agentes do sistema penitenciário federal podem ter sido mortos entre 2016 e 2017 por ordem do crime organizado. É o que o Ministério Público Federal do Paraná afirma em um parecer e o que o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) também sinaliza em uma portaria publicada na última sexta-feira. A ordem para os assassinatos teria partido de lideranças do Primeiro Comando da Capital (PCC), facção paulista presente em todo o território nacional e que possui membros em todas as quatro penitenciárias federais do país: Mossoró (RN), Catanduvas (PR), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO).

A organização estaria descontente com a forma que seus membros são tratados nas unidades federais e, para isso, teria decidido matar os servidores para "intimidar". Uma dessas vítimas seria o agente da Penitenciária Federal de Mossoró Henry Charles Gama Filho, assassinado a tiros em um bar no último dia 12 de abril.

As duas outras vítimas seriam o agente penitenciário Alex Belarmino Almeida da Silva – morto em setembro de 2016 – e a psicóloga Melissa Almeida – morta em maio de 2017. Os dois pertenciam aos quadros da Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná, e morreram a tiros em Cascavel (PR).

O UOL Notícias, em matéria publicada nesta semana, foi quem primeiro trouxe a informação de que o PCC orquestrou os homicídios. Em sua publicação, o veícu-



// De setembro de 2016 até agora já ocorreram três assassinatos de servidores do Sistema Penitenciário Federal com características de execução

lo diz que o MPF-PR acredita nessa possibilidade. O parecer do ente federal chegou a ser incorporado à decisão da desembargadora do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) – que julga casos da região sul do país – Cláudia Cristina Cristofani.

A magistrada citou a periculosidade da facção em uma decisão que negou o habeas corpus a um dos mais de dez acusados presos por participar da morte de Alex Belarmino. O processo, conforme o NOVO hecceu, segue em segredo de justiça. Investigações da Polícia Federal do Paraná, encerradas em novembro passado, confirmaram que o agente foi morto pelo PCC em virtude do rigor existente na unidade

onde o servidor trabalhava.

As investigações apontaram que a facção estava descontente com o fato de em Catanduvas não haver "regalias" e atos ilegais por parte dos agentes.

A matéria do UOL chega a dizer que a facção ordenou o assassinato de dois agentes por unidade federal até o último dia 30, informação esta que não foi confirmada por uma fonte do Depen.

No Rio Grande do Norte, o homicídio do agente Henry Charles ainda é investigado pela Polícia Federal – assim como o caso da psicóloga Melissa Almeida, no Paraná. Ele foi morto em um bar, no bairro Boa Vista, em Mossoró, quando aproveitava sua folga para

confraternizar com amigos. Dois homens em um veículo participaram do crime, utilizando pistolas calibre ponto 40, e fugiram em seguida.

A reportagem procurou a PF para detalhar informações sobre as investigações sobre o assassinato do agente federal Henry, mas não recebeu resposta até a conclusão desta matéria. Contudo, nesta última sexta-feira, o Depen publicou uma portaria no Diário Oficial da União (DOU), a de Nº 327, onde cita os três casos.

O objetivo da publicação é regulamentar "temporariamente os horários e regras internas para a utilização dos parlatórios em visitas sociais e atendimentos de advogados", mas o órgão federal comen-

ta o estado de atenção que os agentes vivem hoje após os três homicídios.

"Ainda persistem informações de inteligência que apontam para a existência de ordens de lideranças de facções criminosas determinando a morte de servidores do Sistema Penitenciário Federal e demais servidores da Segurança Pública", afirma o Depen.

"Do mês de setembro de 2016 até a presente data já ocorreram três assassinatos de servidores do Sistema Penitenciário Federal, com características de execuções pela função pública, ou seja, afronta, retaliação e revide à instituição pública e ao Estado brasileiro", complementa a publicação do DOU.

## Depen aumenta rigor nas penitenciárias federais

As equipes de inteligência do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) vêm mantendo o alerta maior e promovendo mais ações investigativas quanto aos membros do crime organizado dentro e fora das unidades federais. No interior, o rigor também tem aumentado. O sistema ficou mais rigoroso neste ano. Em maio o Depen e a PF deflagraram a Operação Epístolas, que investigou ações criminosas comandadas por um preso federal. Ele aproveitava as visitas para, via bilhetes passados a visitas, controlar e administrar uma rede de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Logo após a morte da psicóloga da Penitenciária Federal de Catanduvas (PR) Melissa Almeida, em maio, a terceira vítima servidora do sistema prisional federal a morrer em oito meses, o rigor só aumentou. O Depen baixou uma portaria suspendendo por 30 dias todas as visitas íntimas e so-

ciais com contato físico, nas quatro penitenciárias federais no RN, Paraná, Mato Grosso do Sul e Rondônia. A medida começou a valer em 28 de maio e, com o término de sua validade, foi renovada na última quarta-feira.

Ontem, mais uma vez o Depen publicou uma portaria regulamentando o sistema de visitas nas unidades, mais especificamente o único ainda permitido enquanto a portaria estiver em vigor: as visitas sociais realizadas através de videoconferência e em parlatório – local destinado para conversas onde o visitante e o preso ficam separados por uma barreira.

A nova regulamentação favorece o trabalho dos advogados, que terão uma ampliação nos seus dias de visita. Agora os encontros ocorrem de segunda a sexta-feira, no período matutino, "a fim de se reduzir a espera dos advogados por seus clientes".



// PF investiga homicídio do agente Henry Charles em Mossoró



// Alex Belarmino Almeida da Silva, morto em setembro



// Melissa Almeida, psicóloga do presídio de Catanduvas: morta

## PMs e guarda também morreram em crimes no RN

De 12 de janeiro a 14 de junho de 2017, 14 agentes públicos de segurança foram assassinados no Rio Grande do Norte. Além do agente penitenciário federal Henry Charles Gama Filho, um guarda municipal de Natal e 12 policiais militares foram mortos, a maioria fora do expediente, mas comprovadamente por ações criminosas como tentativa de assalto.

O último deles foi o soldado PM Carlos Eduardo, morto em Areia Branca, em um bar. Ele estava de férias na cidade e tentou evitar um assalto no estabelecimento onde confraternizava com amigos. Na troca de tiros com os criminosos, ele foi mortalmente atingido. Um dia antes a vítima foi o cabo Mário Pinheiro de Lima, também assassinado em uma tentativa de assalto.

### Assassinatos em 2017 de agentes de segurança

**04/01**  
**Soldado Manoel Gomes** – reformado, morto no Conjunto Panorama (Natal);

**12/01**  
**Ailton Barbosa da Silva** – da reserva, morto no Jardim América (Natal);

**31/01**  
**Soldado Daniel de Oliveira Pessoa** – da ativa, morto em um shopping, em Natal;

**14/02**  
**Guarda Municipal Abimael Freitas** – em serviço, morto no Conjunto Soledade II (Natal);

**20/02**  
**Sargento Jackson Sidney Botelho** – da ativa, morto em Ceará Mirim;

**25/02**  
**Cabo Edmilson Nascimento de Oliveira Júnior** – da ativa, morto no Conjunto Pirangi (Natal);

**04/03**  
**Cabo José Borges Neto** – da ativa, morto em Parelhas;

**14/03**  
**Sargento Aldo Tavares Irineu** – da ativa, morto em Lagoa Nova, Natal;

**06/04**  
**Sargento José Cabral do Nascimento** – da ativa, morto em São Gonçalo do Amarante;

**12/04**  
**Henry Charles Gama Filho** – agente penitenciário federal, morreu fora do serviço, em Mossoró;

**05/06**  
**Sargento Antônio Cândido dos Santos** – da ativa, morto no bairro Dix-Sept Rosado, Natal;

**13/06**  
**Cabo Mário Pinheiro de Lima** – da ativa, morto no Bom Pastor.

**14/06**  
**Soldado Carlos Eduardo Alves** – da ativa, morto em Areia Branca.



# As mulheres de Alcaçuz

**Familiares relatam dificuldades** de visitar parentes presos na maior penitenciária do RN, seis meses após o massacre de 14 janeiro que deixou 26 mortos e 11 desaparecidos

**D**onas de casa, cabeleireiras, autônomas, vendedoras, garçonetes, domésticas, mães, filhas, esposas. Vidas aparentemente normais, exceto pelo fato de que parte de suas famílias vivem - ou viveram - na prisão que é chamada de "Inferno". A Penitenciária Estadual de Alcaçuz, maior unidade prisional do Rio Grande do Norte, registrou, em 14 de janeiro, o maior massacre da sua história: 26 detentos mortos e outros 11 estão desaparecidos.

Localizada de Nísia Floresta, a 25 km de Natal, a penitenciária abriga 1.083 presos, mas tem capacidade para apenas 620, segundo dados da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc). Um relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta que o Rio Grande do Norte não tem informações básicas como nome, idade e até mesmo a possível condenação dos presos. As unidades também não possuem controles básicos, como saber informar quantos são provisórios ou condenados, ou mesmo dividir os que já possuem condenação e estão na unidade respondendo a outro processo ou aguardando possível regressão de regime por descumprimento do semiaberto.

É o caso do marido da cabeleireira Joseane Pires, 32, que foi preso por descumprimento do semiaberto e está em Alcaçuz há 2 anos e 11 meses. Joseane conta das dificuldades para sustentar o filho do casal de 8



// Penitenciária Estadual de Alcaçuz abriga 1.083 presos, mas tem capacidade para apenas 620, diz o CNJ

anos. "Ele trabalhava quando foi recolhido, ele já não estava mais no crime, hoje em dia não temos mais nenhum tipo de dinheiro, pois tudo que a gente juntou já foi gasto com a cadeia", relata. Joseane é uma das centenas de esposas que enfrentam a dificuldade de se manter em sociedade enquanto o marido está recluso. O desemprego devido ao preconceito, as dificuldades para cuidar dos filhos sozinha, a preocupação, o medo constante.

As mulheres de Alcaçuz se conhecem, e só elas se entendem. É por isso que criaram reuniões para conversar e se "divertir". Elas também mantêm um grupo no Whatsapp para trocar informações. Numa dessas reuniões, no dia anterior à visita aos maridos em Alcaçuz, que ocorre sempre aos sábados, a reportagem foi convidada a participar. As mulheres não permitiram que imagem fossem registradas.

Carla Matias, dona de casa de 37 anos, teve seu marido morto degolado no massacre

de janeiro. O marido dela foi condenado a 16 anos de prisão por latrocínio, e estava na prisão há 4 anos. Ela conta sobre o último dia de visita ao esposo. "A gente levava coisas simples como bolacha, leite, chocolate, e pra eles era incrível, porque a comida da prisão é muito ruim, e é pouca comida, meu marido estava tão magrinho", relembra.

As mulheres seguem durante toda a pena acreditando na recuperação e reintegração daquele homem que só elas conhecem, como conta Carla. O marido dela aguardava a saída para o semi aberto para 2020, mas acabou morto no massacre. "Ele era bom, não é porque ele errou que ele é um monstro. Ele era amado por todos os colegas de cela, quando ele morreu, muita gente sofreu", relembra.

## CONDIÇÕES INSALUBRES

As reclamações entre as mulheres são as mesmas: má alimentação, doenças que são facilmente disseminadas, ca-

lor, maus tratos e o abandono dos demais familiares. Elas precisam ser o braço direito e a cabeça dos maridos. As entrevistadas mencionam que as cenas de terror em Alcaçuz causaram traumas psicológicos aos presos. "Ele me contou das armas, mulheres, sabíamos que isso ia acontecer, a gente se uniu e tentou conversar com os agentes, com o diretor da prisão, mas o governo não deu ouvidos pra mulher de preso... e deu no que deu", detalha.

As mulheres mencionam que a preocupação é que eles voltem para o mundo do crime, desejam que recebam tratamento psicológico, pois, com a situação degradantes na prisão, conseguem prever o que acontecerá após serem soltos.

"Meu marido não é mau, ele cometeu crime e tem que pagar, né? Mas não é assim que paga, não é sendo tratado como bicho. Quando ele sair vai querer se vingar, ele está com muito ódio acumulado. Eu rezo todo dia pra que isso

não aconteça, temos 3 crianças pequenas", afirma Érica (nome fictício, pois não quis se identificar), que teve seu marido preso por assalto e está em Alcaçuz há 3 anos e 4 meses.

A dificuldade para conseguir trabalho é o maior obstáculo da vida da mulher de um detento. "Quando descobrem que meu marido está preso, me mandam embora. Já desisti, agora tento trabalhar em casa, fazer bicos, mas quando não tem serviço, fico sem dinheiro até pra pegar o ônibus pra ir visitar meu marido", diz Joseane.

Os detentos necessitam de assistência básica como alimentos, remédios, roupas, produtos de higiene, e quem fica responsável por isso são as esposas, que muitas vezes não têm nenhum tipo de renda fixa ou ajuda da família para arcar com as despesas. As mulheres de Alcaçuz exercem um papel fundamental na preservação da vida dos detentos, de modo que se uma mulher desiste de oferecer esse apoio, o detento é gravemente prejudicado. A mulher é a ponte entre o detento e a sociedade, e essa ponte deve se mostrar sempre firme. As mulheres de Alcaçuz são o sinônimo da força em um momento que ninguém nunca ninguém lhes orientou a respeito.

Ela analisa que para a sociedade, um detento é intrinsecamente criminoso, culpado e mau. Para a família, antes de tudo, ele é um ser humano. "Ele é pai, marido, chefe da casa, primeira figura masculina para os filhos", diz.

## O drama dos filhos

Para as mulheres que são mães, a história ainda é mais delicada. Se dividem em ensinar aos filhos sobre lidar com a realidade ou sobre preservar a infância livre de problemas. Para Joseane Matias, a melhor escolha foi contar. "Não quero que ele cresça enganado, ou que quando for grande diga que eu menti pra ele. Hoje ele é pequeno mas sabe que o pai está na prisão, quando posso levo ele pra visitar o pai e é uma festa para os dois", relata.

Há também o medo de que a criança sofra preconceito na escola e nos ambientes onde frequenta, isso faz com que muita mãe mascare a situação a fim de poupar a criança. Ambos os casos são situações que exigem da mulher do detento uma força diante da situação que poucas pessoas teriam. Existe por trás de cada mulher de Alcaçuz sonhos, esperanças, desejos, dificuldades, tristezas e saudade. Usar o termo "mulher de bandido" limita, constrange e banaliza. As esposas de cada homem recluso passa por uma luta diária que só elas sabem a respeito.

Ao lidar com a adversidade da situação de reclusão de um companheiro, essas obrigações não deixam de existir, se tornam ainda mais duras e as mulheres se encontram ainda mais sozinhas diante delas. Erica aguarda o julgamento do marido, Joseane aguarda que ele seja solto, Carla aguarda justiça, Maria aguarda com medo do que virá, Solange aguarda a transferência do marido, Patrícia aguarda o dia da visita para mostrar para Jorge que a filhinha perdeu os dentes de leite; e a sociedade aguarda a correção de todo um sistema carcerário que pune irresponsabilidade por mera irresponsabilidade com os direitos humanos.

FOTOS: CARLOS MAGNO ARAÚJO / NOVO



// Em mesas, debates e oficinas, Congresso de Jornalistas de Educação debateu necessidade de ampliar cobertura do tema

# A educação como pauta

**Encontro nacional de educação** defende ampliação do tema na pauta dos veículos e apresenta novas plataformas que reúnem dados sobre setor

**Carlos Magno Araújo\***  
Do NOVO

Um dos temas que pontuou o I Congresso de Jornalistas de Educação, que aconteceu na quarta e quinta-feira passadas no campus da Universidade Anhembi Morumbi, na Vila Olímpia, em São Paulo, foi a necessidade de ampliar a cobertura do setor, a fim não apenas de criar uma comunidade voltada à melhoria da gestão escolar e do ensino no país, mas sobretudo mostrar como a educação está interligada às outras editorias.

Ao longo dos dois dias, 17 mesas, debates e oficinas

abrangeram temas de interesse que foram do ensino infantil ao superior, com participantes de cinco países - Brasil, Estados Unidos, Argentina e Turquia.

O objetivo do encontro, do qual o NOVO participou como veículo convidado, foi, além de estimular o debate, oferecer ferramentas para criar mais pautas voltadas à educação e ampliar a cobertura da imprensa.

A presença do Terceiro Setor no segmento da Educação, patrocinando projetos ou atuando como parceiro dos estados, também fez parte do programa de oficinas.

Um das fundadoras do movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz, que ajun-

do a fundar também o Instituto Faça Parte, em 2002, defendeu, no painel "A Educação em tempos de incerteza", que o tema seja expandido para as outras editorias. "O tema educação é totalmente transversal", afirmou ela. "O assunto precisa estar na pauta não somente dos cadernos de cotidiano, mas de economia, de política e das outras".

Para Priscila, o tema não pode ficar "marginalizado" a uma editoria específica, porque repercute envolve interesses de todo estes outros setores.

Em outro painel, "Editores e a Educação como notícia", a antropóloga e diretora geral do Nexa Jornal, veículo totalmente digital, Paula Miraglia,

disse que a forma como a educação aparece em diferentes editorias tem sido determinada pelo momento político do país.

Segundo ela, é preciso que os jornalistas dêem um passo atrás para enxergar o contexto e explicar os fatos ao público por meio de dados e estatísticas.

Nesse sentido, o Terceiro Setor tem ampliado sua presença na área da educação, tanto firmando parcerias e apoios com governos como criando ferramentas que reúnem dados e podem ser acessadas tanto por jornalistas - a fim de gerar pautas - como professores, gestores ou quem busca informações acerca da realidade da educação no país.



// Marcelo Pessoa, do Instituto Unibanco, apresentou plataforma de dados que pode ser usada por jornalistas, pesquisadores e gestores

## Novas plataformas facilitam acesso às estatísticas

Entre as entidades do Terceiro setor que realizam atividades voltadas à educação, o Instituto Unibanco apresentou a primeira plataforma do país de análise de dados, referências documentais e acervo audiovisual com foco em Ensino Médio e Gestão em Educação.

De acordo com o coordenador de Estatística do Instituto Unibanco Marcelo Pessoa, o Observatório de Educação - Ensino Médio e Gestão ([www.observatorioeducacao.org.br](http://www.observatorioeducacao.org.br)) está funcionando em versão beta, fase de testes, e recebendo sugestões de usuários. A

ideia, segundo ele, é criar uma relação de proximidade com os usuários e, em processo de cocriação com eles, aprimorar a plataforma. O observatório pode ser acessado gratuitamente por todos os interessados - jornalistas, formadores de opinião, pesquisadores, gestores, estudantes e outros públicos.

O sistema permite que sejam elaborados diagnósticos sobre diversos aspectos, como desempenho dos estudantes, desigualdade de raça, desigualdade de gênero e abandono e evasão no Ensino Médio. O observatório congrega

sistemas de indicadores educacionais, sociais e demográficos de várias bases como Censo Escolar, Enem, Saeb, Pnad e censo demográfico de fontes diversas, como Inep e IBGE.

O Instituto Unibanco já tem parceria com o governo do RN. Em abril passado, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, lançou em Natal o "Jovem de Futuro, programa voltado para o aprimoramento da gestão escolar, com metas a serem alcançadas.

Do painel do Terceiro Setor, também participaram Dorly Neto, responsável pela comunicação da Associa-

ção QEdU, empresa de educação apoiada pela Fundação Lemmann ([www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)) e Vanessa Yumi, coordenadora de projetos do Todos pela Educação, que apresentou a plataforma Observatório do PNE ([www.observatoriodopne.org.br](http://www.observatoriodopne.org.br)), que tem o objetivo de acompanhar a implantação do Plano Nacional de Educação e reúne diversos bancos de dados que podem auxiliar o trabalho de jornalistas e de quem atua no setor.

**\* Jornalista viajou a convite do Instituto Unibanco**

## COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN

### Desconto liberado

Os empresários do setor de Comércio e Serviços estão autorizados a fazer um preço diferenciado de acordo com a forma de pagamento, seja dinheiro, débito ou crédito. A autorização definitiva foi dada na segunda-feira (26) e está baseada na conversão em lei da Medida Provisória 764, que já estava em vigor desde dezembro do ano passado e que foi assinada pelo presidente Michel Temer. Na prática, a nova lei permite que os comerciantes cobrem um valor para compras à vista e outro para compras a prazo. A lei exige que caso o comerciante opte por oferecer o desconto, que a possibilidade seja informada em local visível. Em caso de descumprimento, os comerciantes estarão sujeitos às punições previstas no Código de Defesa do Consumidor.



### Confiança das famílias em alta

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 77,1 pontos em junho de 2017, em uma escala de 0 a 200. O aumento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado é a quarta variação positiva consecutiva. Segundo economista da CNC, Bruno Fernandes, o início de recuperação das condições econômicas, como desaceleração da inflação, queda dos juros e liberação dos recursos das contas inativas do FGTS, pode levar a uma alta mais consistente das variáveis que medem a situação corrente dos consumidores.

### Escritor potiguar premiado

Pela primeira vez, um norte-riograndense vence o Prêmio Sesc de Literatura. Natural de Mossoró, José Almeida Junior teve seu romance "Última Hora" selecionado - entre 980 inscritos de todo o Brasil - na edição 2017 do prêmio. O outro selecionado foi o paulista João Meirelles Filho, com "Poraquê e Outros Contos". Os vencedores terão suas obras publicadas pela editora Record, além de participar de festivais literários e eventos promovidos pelo Sesc. A primeira agenda da dupla vencedora deste ano será na Flip 2017, em Paraty (RJ). Ao todo, foram inscritas 1793 obras, de todo o país.



### Gestão de Segurança dos Alimentos

Referência em capacitação no segmento de segurança alimentar, o Senac acaba de lançar o curso Gestão de Segurança dos Alimentos, o primeiro do RN com foco nesta área e embasamento técnico aprofundado em serviços de alimentação. O treinamento terá 40 horas de duração e ocorrerá das 13h às 17h, com aulas de segunda a sexta-feira, em Natal, a partir de agosto. Empresas interessadas em capacitar os colaboradores também podem contratar turmas fechadas, através do Atendimento Corporativo, no telefone 4005-1058.

### Educação de qualidade

A Escola Sesc Macaíba está com vagas remanescentes para a Educação Infantil (1º, 2º e 5º ano) e para o Ensino Fundamental. Os interessados em inscrever seus pequenos devem ir ao Sesc Macaíba ou entrar em contato por meio do telefone (84) 3271-1433. Além de educação para crianças e alfabetização de jovens e adultos, a unidade também oferece esporte, atendimento odontológico, biblioteca, sessões de cinema, locação de salas e curso preparatório para o Enem.

### Inglês a partir dos 9 anos

O Senac está com uma novidade na área de Idiomas para o segundo semestre de 2017. A instituição passa a ofertar turmas de Inglês para crianças a partir dos 9 anos de idade, além de horários flexíveis com novas opções à noite para adolescentes a partir dos 13 anos. Para esse público, o Senac oferta os níveis Junior (9 aos 10 anos) e Teens e Young (10 aos 16 anos), com 75 horas de aulas. As turmas são de, no máximo, 18 alunos, com instrutores nativos ou possuem vivência na língua ensinada, inclusive com certificações internacionais.

### Refeições balanceadas

As unidades Sesc Cidade Alta e Zona Norte, em Natal, além das unidades Sesc Caicó e Mossoró, oferecem refeições e lanches balanceados a valores subsidiados. O cardápio é elaborado por nutricionistas, sempre com ingredientes frescos e de qualidade. Para ter acesso a almoços, lanches e ceias, basta ter o cartão de associado Sesc RN, que pode ser feito na Central de Relacionamento de qualquer unidade.

### Jogos dos Comerciantes

Começam nesta segunda-feira (3) as inscrições para a 17ª edição dos Jogos dos Comerciantes. O maior evento esportivo do estado voltado a trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo será promovido pelo Sesc em Natal, Caicó e Macaíba. Os comerciantes poderão competir nas modalidades futsal, futebol society, natação e karatê, em Natal; futebol society, em Macaíba; e futsal e futebol de campo, em Caicó. As inscrições variam conforme a modalidade e podem ser feitas nas centrais de relacionamento das unidades Sesc das cidades onde acontecerão os torneios.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: [luciano@fecomerciorn.com.br](mailto:luciano@fecomerciorn.com.br)

Onde adultos podem voltar à infância e crianças mergulhar no mundo da fantasia, a tecnologia exerce papel fundamental, com experiências surpreendentemente reais

# Temporada de novidades em Orlando

**Bruna Toni**  
Agência Estado

**E**ra uma vez um lugar onde todos podiam ser crianças - senão para sempre, ao menos por alguns dias. Uma espécie de Terra do Nunca chamada Orlando, onde se chegava não com pó de pirlimpimpim, mas de avião. Dá até para encontrar uma Sininho vagando na cidade norte-americana, meca dos parques de diversão.

Disney, Universal, Sea World e Legoland, entre outras atrações, fazem adultos voltarem à infância - e crianças mergulharem de cabeça no mundo da fantasia. Para isso, a tecnologia exerce papel fundamental, com experiências surpreendentemente reais.

Além disso, novos personagens chegam todos os anos aos parques, motivando seus visitantes a voltarem sempre (no ano passado, foram 63 milhões de turista com Canadá, Reino Unido e Brasil nas três primeiras colocações). E se tem uma coisa que a cidade sabe fazer muito bem é se reinventar.

No mundo de 'Avatar' Disney, Mickey, Cinderela e a própria Sininho acabam de ganhar novos vizinhos azuis, alienígenas, os na'vis. Sim, na'vis como aqueles da lua de Pandora que chegaram aos cinemas em 2009 no longa Avatar. Desde maio a terra criada pelo diretor James Cameron ganhou uma área inteira no Animal Kingdom, um dos quatro parques que compõem o complexo Disney.

Entrar em Pandora: o mundo de Avatar, a principal novidade da Disney em 2017 e maior expansão da história do Animal Kingdom, é mergulhar em cenários que vão além do filme que a inspirou. Explica-se: os fãs podem ver ali lugares e histórias que ainda vão surgir nos (prometidos) filmes que darão continuidade à saga dos na'vis.

Você não apenas se sente dentro do mundo alienígena, mas como um de seus habitantes. No incrível simulador de voo 3D, você será transformado em um na'vi para voar no dorso de uma das criaturas encantadas de Pandora, os banshees. A outra atração, mais familiar, leva a um passeio por uma floresta bioluminescente, com projeções que dão movimento à experiência.



## VULCÃO AQUÁTICO

Na mesma semana em que a área de Pandora foi inaugurada na Disney, a Universal abriu seu primeiro parque aquático, o Volcano Bay. Ele chega para completar a experiência no complexo, ao lado do Universal Studios e do Islands of Adventure, que reúnem as atrações mais famosas do grupo (como as inspiradas em Harry Potter, King Kong e os minions de Meu Malvado Favorito).

E como não há atração em Orlando sem uma história por trás, o Volcano Bay também tem a sua. Trata-se de uma terra mítica, na qual o vulcão Krakatau (símbolo do parque) teria surgido das mãos do deus de mesmo nome. Para compor o ambiente, foram pinçadas experiências culturais de comunidades reais que habitam o Pacífico Sul.

Democrático, o parque tem atrativos para públicos com idades e perfis bem diferentes - os brinquedos, aliás, já são mais ou menos divididos de acordo com a radicalidade. E se você for adepto do frio na barriga, saiba que é nele que fica a primeira montanha-russa aquática de Orlando, a Krakatau Aqua Coaster.

Se uma novidade é boa, duas são ainda melhores. Além do parque aquático, a Universal inaugurou este ano uma nova atração no Universal Studios, com o apresentador Jimmy Fallon como anfitrião. Em Race Through New York, um simulador leva você às ruas da metrópole, numa corrida maluca ao lado do artista.

## REALIDADE VIRTUAL

A tecnologia chegou também à montanha-russa Kraken, do Sea World O parque, que tem a vida marinha como pano de fundo, alterou a ordem das coisas: em vez de criar mais um simulador de montanha-russa, decidiu incorporar o efeito da realidade virtual a uma montanha-russa de verdade, a Kraken.

A Kraken não é exatamente uma novidade, mas foi completamente reformulada para virar o mundo das montanhas-russas de ponta-cabeça, para além dos loopings. Desde o início do mês, o visitante recebe óculos de realidade virtual e fones de ouvido. Durante as descidas e subidas, o que se vê pela frente é o fundo do mar e suas criaturas arrepiantes - como o temido monstro marinho Kraken.

Enquanto isso, na Legoland Flórida, uma outra área foi aberta este ano, Ninjago. Nela, brinquedos incentivam o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio e da força - todas habilidades de um verdadeiro ninja.

O mais interessante é o simulador Ninjago The Ride, que coloca crianças e adultos em uma mesma missão: acertar com golpes no ar os alvos em 3D que vão surgindo.



## SHOWS

Para ajudar o público a relaxar ou oferecer doses extras de encantamento, os espetáculos são renovados constantemente, seja para dar lugar a novas tecnologias, seja para mudar a maneira com que nos divertimos.

No SeaWorld, por exemplo, as polêmicas apresentações com orcas e golfinhos têm sido repensadas, cedendo lugar, pouco a pouco, a outros espetáculos. É o caso do show Pop, que diverte o público (apenas) com bolhas de sabão. Nas mãos de um malabarista de bolhas, elas assumem formas diferentes, ganham cores e fazem a plateia ficar boquiaberta.

Já na Disney, o Wishes, show de fogos de artifício que estava há 14 anos em cartaz no Magic Kingdom, deu lugar ao Happily Ever After. Os fogos continuam, agora combinados com projeções que emocionam mesmo o mais durão dos marmanjos. Nele, mais do que em qualquer outro espetáculo, você verá que sonhos se tornam realidade. Duvida? Olhe para o céu. Lá estará Sininho, voando.

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

## Bola oval no palco da Copa do Mundo

**Arena das Dunas recebe pela primeira vez** neste domingo um jogo de futebol americano. NOVO fará transmissão da partida pela sua página no Facebook

Das areias das praias urbanas de Natal ao gramado de um estádio construído para a Copa do Mundo. Assim pode ser resumida a trajetória dos Bulls Potiguaros, principal equipe de futebol americano da cidade. No ano em que completa uma década de atividades, o time escreve hoje o principal capítulo de sua história: enfrenta o João Pessoa Espectros, às 15h, na Arena das Dunas, em jogo que será transmitido pelo NOVO através do Facebook (facebook.com/NovoJornalRN).

A partida é válida pela rodada de abertura do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano, ou simplesmente Brasil Futebol Americano (BFA), e marca o primeiro jogo do esporte estadunidense no principal estádio potiguar. A expectativa da diretoria dos Bulls é de que o jogo seja acompanhado por mais de duas mil pessoas. Os ingressos ainda podem ser adquiridos pelo site arenadunas.com.br.

Para o diretor executivo dos Bulls, Alysso Luiz, a realização do jogo na Arena das Dunas é a concretização de um sonho. Ele conta que, quando o estádio foi construído para a Copa, brincava que gostaria de ver a equipe que ajudou a criar mandando uma partida no local. Pela ambição, era chamado de louco pelos amigos. "Hoje, vamos mostrar que o futebol americano tem espaço em Natal", relata em entrevista ao NOVO.

Até a temporada passada, quando acabou a conferência do Nordeste do BFA na quarta colocação, os Bulls mandavam seus jogos no campo de futebol do bairro de Cidade da Esperança, na zona Oeste de Natal. O local oferecia o mínimo de conforto aos atletas e, principalmente, ao público que acompanhava as partidas. "Vamos ter que nos acostu-



// Bulls Potiguaros enfrenta o João Pessoa Espectros, às 15h, pela rodada de abertura do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano

mar com a qualidade da Arena", brinca Alysso Luiz.

O acordo da equipe com a concessionária que gere a Arena das Dunas prevê a realização de três partidas da primeira fase no estádio. O contrato pode ser prorrogado na medida em que os Bulls avancem de fase na competição.

A primeira divisão do Campeonato Brasileiro será disputada por 30 equipes, divididas entre cinco regiões do país - apenas o Norte não está representado no torneio. A competição é dividida em modelo de conferências, parecido com a divisão da NFL - a milionária liga de futebol americano dos Estados Unidos.

A conferência Nordeste, ao qual os Bulls fazem parte, é composta por oito times, separados em dois grupos. Os Bulls estão no grupo Norte, ao lado do Ceará Caçadores, Mossoró Petroleiros e Tropa Campina. O grupo Sul é preenchido por João Pessoa Espectros, Recife Mariners, Reci-

fe Pirates e Vitória FA.

Conforme previsto em regulamento, as equipes jogam contra todos os times dentro da própria chave e ainda enfrentam três adversários do outro grupo. Os confrontos "fora de chave" são baseados na classificação da temporada anterior.

Classificam-se automaticamente para os playoffs (mata-mata) as equipes de melhor campanha em cada grupo. Os dois clubes de melhor aproveitamento, independente de chave, também avançam às semi-finais da conferência nordestina. Os campeões das conferências se enfrentam em semi-finais nacionais, onde os ganhadores avançam para a decisão.

"É um campeonato muito complicado. Acreditamos que a temporada 2017 será a mais equilibrada dos últimos anos, principalmente pelo grau de profissionalismo adquirido pelas equipes", projeta Alysso Luiz, diretor dos Bulls.

### ASCENSÃO DOS BULLS

A ascensão dos Bulls Potiguaros tem relação direta com o boom da economia brasileira na segunda metade da primeira década dos anos 2000. A baixa do dólar naquela época permitiu que um grupo de amigos que já acompanhava futebol americano pudesse ter acesso a equipamentos vendidos exclusivamente no mercado dos Estados Unidos.

O movimento não foi exclusivo da equipe natalense.

Outros grupos que já praticavam o esporte de forma improvisada passaram a se organizar e adquirir equipamentos profissionais para atuar. Nesse contexto, explica Alysso Luiz, surgem os primeiros times da região.

"Nós [times nordestinos] sempre fomos muito unidos.

Começamos juntos jogando futebol americano na areia, fazendo amistosos. Quando os produtos profissionais começaram a entrar no mercado, passamos a comprá-los e fomos migrando para a grama. Hoje, temos a nossa liga organizada e bem estruturada", aponta o dirigente. Entre a areia e a grama, os Bulls chegaram a estabelecer parceria com o América de Natal. O vínculo permitia a equipe de usar identidade visual, nome e cores do time de futebol. No entanto, no início do ano, a parceria foi desfeita. "Resolvemos caminhar com nossos próprios pés", conta Alysso.

### O jogo

O futebol americano é uma derivação do rugby. O esporte privilegia capacidades como velocidade e força dos jogadores e consiste em fazer a bola avançar pelo campo de defesa do adversário.

Os lances dos jogos se caracterizam por serem de curta duração. Os times são divididos em duas partes: linha ofensiva e defensiva. Cada time entra em campo com 11 jogadores, existindo uma escalação quando a equipe ataca e outra quando defende.

A principal jogada é entrar na end zone com a posse de bola, caracterizando o touchdown, que vale seis pontos. Após marcar o ponto, o time é bonificado com a possibilidade de somar um ponto extra, ou mesmo dois pontos, caso optem pelo 'mini-touchdown'.

### Glossário

**End zone:** área de 10 jardas em cada extremidade do campo onde são marcados os pontos

**Touchdown:** acontece quando o jogador entra na end zone com a bola adversária. Vale seis pontos

**Field goal:** quando o atleta chuta a bola entre as traves em formato de "Y". Vale três pontos

**Extra point:** após o touchdown, o time pode chutar um field goal extra valendo um ponto

**Conversão de dois pontos:** depois de um touchdown, a equipe pode tentar marcar outro valendo dois pontos, considerado um 'mini-touchdown'

**Safety:** quando o jogador derruba um rival com a bola dentro de sua end zone. Vale dois pontos

## Jogadores que pagam, gringos que recebem

O elenco dos Bulls é formado por cerca de 90 atletas, entre jogadores da linha ofensiva e defensiva. Além disso, oito profissionais ainda fazem parte da comissão técnica. Cada jogador contribui com uma mensalidade de R\$ 35. O valor paga as despesas do clube.

A maioria dos atletas dos Bulls acompanha a equipe desde os tempos em que os jogos eram disputados no areal. Apaixonados pelo futebol americano, eles se esforçam para dar continuidade ao projeto, que carece de apoios e patrocínios que o viabilize financeiramente.

Os únicos jogadores que recebem para jogar são os estadunidenses Jason Brown, de 24 anos, e Omar Kharroub, também de 24 anos. Eles recebem, por meio de apoiadores, ajuda de custo para morar em Natal. Os gringos, além de ajudar dentro de campo, têm a



// Elenco dos Bulls é formado por cerca de 90 atletas

missão de transmitir conhecimento para os potiguaros.

O intercâmbio, segundo Alysso Luiz, diretor executivo dos Bulls, favorece na preparação do clube para a temporada. "São atletas amadores dos Estados Unidos que vieram para cá com o sonho de jogar e ajudar a desenvolver o futebol americano no país. Estamos aprendendo muito com

eles, desde a cultura do jogo até questões técnicas e táticas."

Para o confronto contra os Espectros, é provável que apenas Jason Brown esteja em campo. Ele atua como safety (defensor), mas provavelmente contribuirá em mais de uma função. Kharroub, o outro gringo, é quarterback - responsável por lançar as bolas para os jogadores de ataque.

Serviço do Ofício Único  
MUNICÍPIO DE MONTANHAS - RN  
Tabelião/Registradora: Bel. ANA LOURDES DE ALMEIDA  
Tabelião Substituto: FRANCISCO CHAGAS DE LIMA  
Rua Princesa Isabel, nº 457 - Centro - Montanhas - RN - CEP-59.198-000 -

**EDITAL DE LOTEAMENTO**  
FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto Lei nº 58, de 10.12.1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079/1938, com modificações introduzidas pelo Decreto Lei 2711/1967, incorporadas a Lei nº 4.591, de 16.12.1964, e ainda em face dos artigos 18 e 19, da Lei nº 6.766, de 19.12.1979: Que, o Senhor LAIRTON GALVÃO DE LIMA TAVARES, brasileiro, solteiro, maior, autônomo, portador da CNH/DETRAN/RN nº 03704418629, emitida em 06.07.2015, onde consta a Carteira de Identidade reg. nº 002.370.899-ITEP/RN e CPF/MF nº 060.810.954-10, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Princesa Isabel nº 13, CEP: 59.198-000, requereu o REGISTRO do LOTEAMENTO abaixo identificado, do imóvel urbano, objeto da MATRÍCULA nº 448, do Livro nº 2-Registro Geral, deste Cartório, denominado "ALTO DAS MONTANHAS", com área de 2.8057 hectares (28.057,00m²) localizado no perímetro urbano desta cidade, medindo 55,97 metros de frente, situado à margem da RN-269, no município de Montanhas/RN, na saída para Nova Cruz/RN, zona de expansão urbana deste município, tendo a seguinte descrição técnica: Partindo do vértice inicial, com coordenadas UTM, Datum SIRGAS2000, MC-33°W, N = 9.283.215,2610 e E = 246.040,9440, seguindo com distância de 55,97m e azimute de 107°17'59" chega-se ao vértice 2 de coordenadas N = 9.283.198,6173 e E = 246.094,3821; confrontando nesse trecho com Rodovia RN-269, seguindo com distância de 653,65 m e azimute de 177°46'51" chega-se ao vértice 3 de coordenadas N = 9.282.545,4575 e E = 246.119,6937; confrontando nesse trecho com Terras de Herdeiros do Senhor Roberto Luiz Moreira, seguindo com distância de 32,41 m e azimute de 255°21'31" chega-se ao vértice 4 de coordenadas N = 9.282.537,2653 e E = 246.0838,3361; confrontando nesse trecho com Rede Ferroviária, seguindo com distância de 679,65 m e azimute de 356°00'05" chega-se ao vértice inicial; confrontando nesse trecho com Paulo Francisco de Oliveira, totalizando uma área de 28.057,00m² e um perímetro de 1.421,68m. Desta forma, encontram-se depositados neste Cartório, a Planta do Parcelamento do Solo abaixo reproduzida, Memorial Descritivo dos Lotes e demais documentos exigidos pela legislação acima referida, do LOTEAMENTO ALTO DAS MONTANHAS, situado à margem da RN-269, no município de Montanhas/RN, na saída para Nova Cruz/RN, zona de expansão urbana do município de Montanhas/RN, limitando-se com a RN - 269; 32,41 metros de fundos, limitando - se com a rede ferroviária, 679,64 metros de comprimento de um lado limitando-se com o imóvel de Paulo Francisco de Oliveira e 653,65 metros de comprimento do outro lado limitando-se com o restante do Condomínio, composto de 07 (sete) Quadras, denominadas por: Quadra A - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra B - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra C - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra D - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra E - possui 11(onze) Lotes, numerados de 01 ao 11; Quadra F - possui 06(seis) Lotes, numerados de 01 ao 06; e Quadra G - possui 21( vinte e um) Lotes, numerados de 01 ao 21; com um total de 70( setenta) lotes, sendo: Área Total dos Lotes = 15.201,88m² = 54,18%; Área total de Equipamentos = 2.322,96m² = 8,28%; Área Verde (total) = 766,06m² = 2,73%; Área total de Vias = 9.103,28m² = 32,45%, sendo a Incidência geral de Equipamentos, Áreas Verdes e Vias = 43,46% e Área de Faixa de Domínio = 662,82 = 2,36%, Total Geral = 28.057,00 = 100,00%. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel deverão ser apresentadas neste Cartório, no endereço acima, até o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da 3ª publicação deste Edital em jornais de grande circulação deste Estado. - Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos, desde já, à disposição dos interessados neste Cartório de Registro de Imóveis durante as horas regulamentadas, tudo nos termos do art. 19 da Lei 6766/79, segue abaixo planta do loteamento. O referido é verdade, dou fé. Eu, (a) Francisco Chagas de Lima, Tabelião Substituto do Registro de Imóveis de Montanhas/RN, o fiz digitar e subscrever. Montanhas/RN, 28 de junho de 2017.

Montanhas/RN, 28 de junho de 2017.  
Francisco Chagas de Lima - Tabelião Substituto do Registro de Imóveis

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

## » Cuidado com quem fala...

"Lembro-lhe quer sou Juiz Militar do RN e você é PM. Fica então advertido das consequências do que escreve nas redes sociais, ao se dirigir a autoridade superior". Do juiz da Vara de Execuções Penais Henrique Baltazar ao responder internauta que ousou questionar a opinião magistrado em discussão sobre a proibição de greve de policiais militares.

## » Repasse para Oiticica

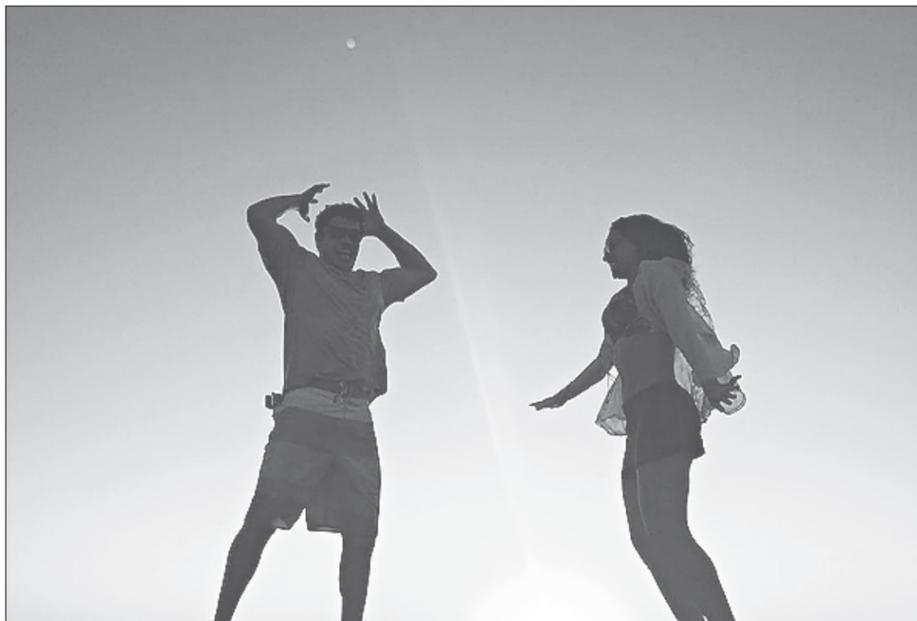
O Secretário de Estado do meio ambiente e dos Recursos Hídricos, Ivan Júnior, participou na última sexta-feira (30) de uma reunião na sede do Departamento Estadual de Obras Contra a Seca (Dnocs), em Fortaleza, para tratar dos repasses financeiros da obra da Barragem de Oiticica. Participaram da reunião o diretor de infraestrutura hídrica do Departamento, Roberto Otto e o diretor administrativo, Gustavo Henrique Paiva. Como resultado desse encontro, o Dnocs já enviou um despacho ao Ministério da Integração com dados do repasse. "A verba deve chegar na próxima terça-feira (04), aos cofres do Tesouro Estadual", disse Ivan.

# AO RÁDIO COM A DANIELA FREIRE

Sobre a "Greve Geral" no Brasil, na última sexta-feira, contra as reformas promovidas pelo Executivo e pelo "Fora Temer":

Revista Fórum: "Brasil em greve: Globo não mostra, mas país amanheceu parado contra reformas de Temer".

Revista Exame: "Greve geral desta sexta-feira é por pouca aderência".



// Atores celebridades globais José Loreto e Débora Nascimento curtiram dias de descanso em Tibau do Sul, Rio Grande do Norte, há poucos dias. Pelos comentários nas redes sociais, o casal amou essas bandas de Poti. "Podia dizer que estava filmando Peter Pan e a fada Sininho de volta a terra do nunca... mas foi apenas uma foto caçona que ficou encantadora num pôr do sol em Tibau do Sul", escreveu Loreto sobre a viagem em uma postagem no Instagram



// Em dia de homenagens, Luciana Inês e o marido, o vereador Aldo Clemente Filho



// Deputada Márcia Maia comemorando o nascimento do primeiro neto, Mateus, herdeiro de sua filha Marcela, ao lado do pai Lavoisier Maia

## » Boa notícia

Proposta do senador que facilita o acesso de professores do ensino básico da rede pública a cursos superiores vai à sanção da Presidência da República. A Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (28), o texto do PLS 322/2008 (PL 6514/2009 naquela Casa). Pelo projeto, as universidades e faculdades deverão criar processo seletivo diferenciado para os professores concursados que querem concluir uma licenciatura, prioritariamente Pedagogia, Matemática, Física, Química, Biologia e Língua Portuguesa. A matéria altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996).

## » Mais emendas

A Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados aprovou na última semana parecer preliminar à LDO de 2018. O parecer amplia o número de emendas parlamentares.

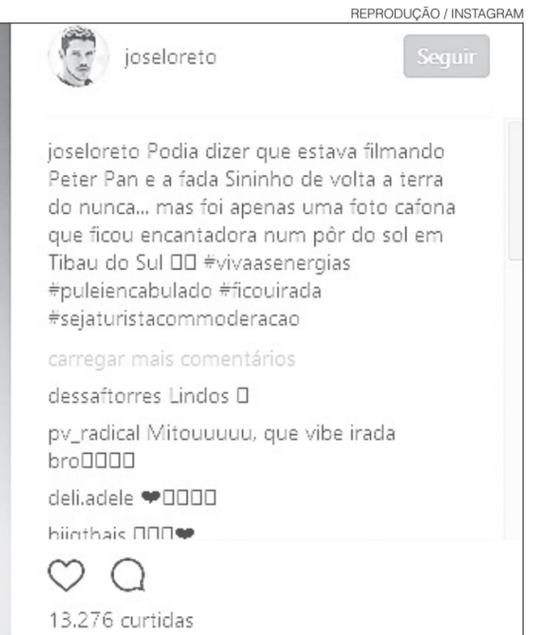
## » Loucos pela Apple

Os natalenses apaixonados por produtos Apple ganharam na sexta-feira, 30, uma revendedora oficial da marca da maçã: é a iTown, loja especializada em produtos e tecnologia da grife, comandada pelo grupo Saraiva.

O espaço abre as portas com todas as mais recentes novidades da Apple e cheia de ofertas especiais para marcar a chegada no Natal Shopping.

## » Deu erro

"É claro que foi um erro. A ideia de que todos os problemas se resolveriam com o afastamento dela foi uma estratégia do Eduardo Cunha para governar sob as costas do Michel. Quando ela entregou a coordenação política ao Temer, eu tentei mostrar que aquela era uma aliança temerária. Todos os problemas se agravaram e agora a crise política está chegando a uma situação-limite". Do senador Renan Calheiros, ex-líder do PMDB, sobre a derrubada de Dilma da Presidência.



// Encontro entre a senadora Fátima Bezerra e deputada federal Zenaide Maia na Greve Geral da última sexta-feira pelo Fora Temer



// BAnfitriã do São João/São Pedro da Secretaria Estadual de Educação, Cláudia Santa Rosa entrou no clima, descalça e sob a chuva

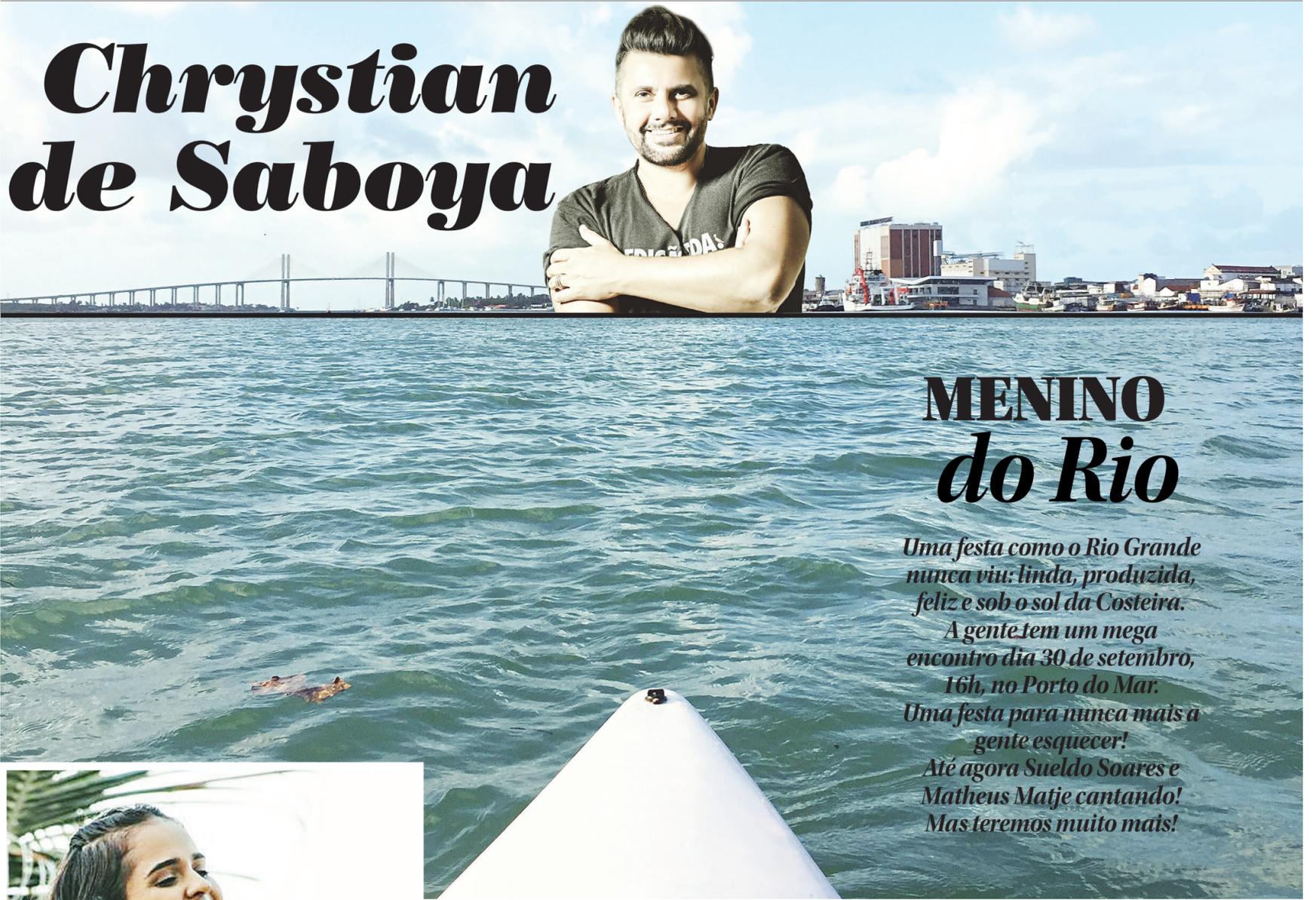
# Giro pelo Twitter...

...do EL PAÍS Brasil: "PL prevê alterações na lei antiterrorismo e criminaliza os protestos de rua";

...da revista Exame: "Vale disponibilizará à Samarco linhas de crédito de até US\$76 mi";

...do procurador Regional da República Bruno Calabrich: "Em setembro, órgãos importantíssimos devem ser liderados por mulheres: Raquel Dodge/PGR, Cármen Lúcia/STF e Laurita Vaz/STJ".

# Chrystian de Saboya



## MENINO do Rio

*Uma festa como o Rio Grande nunca viu: linda, produzida, feliz e sob o sol da Costeira. A gente tem um mega encontro dia 30 de setembro, 16h, no Porto do Mar. Uma festa para nunca mais a gente esquecer! Até agora Sueldo Soares e Matheus Matje cantando! Mas teremos muito mais!*



### YEMANJÁ

Santo de casa obra milagre sim. Camila Masiso, uma das principais representantes da MPB no Rio Grande do Norte foi escolhida pela grife Toli, também potiguar, para dar voz e ritmo à coleção de verão da marca. Um single está sendo produzido e deve ser divulgado em meados de agosto.

FOTO RAVMES



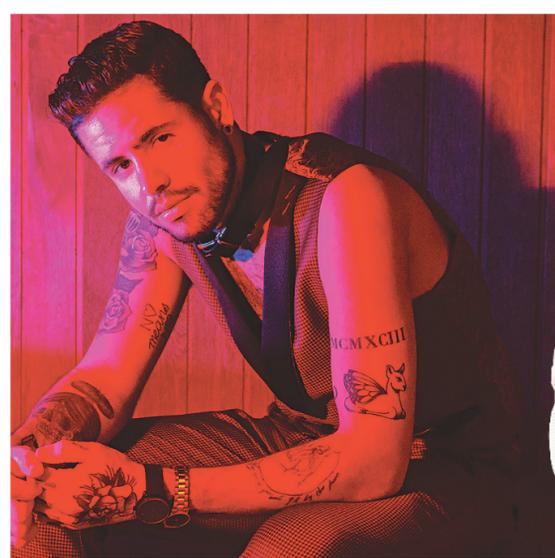
### ARIEL

A toda linda Deise Benício não consegue ficar muito tempo longe da moda. A modelo potiguar que agora se dedica aos concursos públicos no Distrito Federal, onde mora, acaba de fotografar para uma grife de moda fitness do Goiás. Pelos sorrisos da equipe, não há de que duvidar: sucesso na certa! Na foto Paola Brito, Flávia Fideles, Deise Benício e Leo Ferreira



## ERA UMA VEZ

Com direção de Rogério Ferraz, "Estação dos Contos" é um espetáculo de contação de histórias intercalado com músicas e brincadeiras populares, contadas e cantadas pelas atrizes Nara Kelly e Manu Azevedo e o instrumentista Caio Padilha. O grupo traz como experiência o espetáculo Fábulas (Clowns de Shakespeare), que tanto na criação do espetáculo quanto na atuação participaram Nara e Rogério (ator premiado pela APCA e FEMSA/Coca-Cola). Hoje, 16h, no Bosque dos Namorados.



## PEGA VARETA

A Cartola Mag não para. A revista digital que aborda o universo masculino de uma maneira artística e conceitual lançará nova publicação no final de julho. Na capa, o éxe The Voice Leandro Bueno, que revelou querer vir logo a Natal para, quem sabe, assistir a um show do nosso Plutão Já Foi Planeta.

FOTO NAYLAH SILVÉRIO.



## Fã dele

Do trabalho dele, das pranchetas dele, da criatividade, bom gosto, astral de João Ricardo Machado, arquiteto festejado pelo bem que agrega aos seus projetos. Energia boa, tudo sempre lindo e luz saltam das suas idéias sempre carregadas de amor e sol.

## Abraço

Espírito solidário entre os alunos da escola Open Doors. Eles se uniram por uma causa nobre e linda: campanha para arrecadar cobertores e lençóis para moradores de rua e abrigos. Ao todo foram arrecadados 60 cobertores e 185 lençóis, que serão distribuídos na próxima quarta para nossos irmãos ao vento da vida. Peças também serão doadas para um lar de idosos de Mãe Luíza.



## BOLO CONFETADO

Presidente do Tribunal de Justiça, Expedito Ferreira de Souza celebra amanhã, com homenagens mis e um cocktail para 60 pessoas, os 125 anos do TJ no RN. Orgulho dele, caráter limpo, alma as claras... Que foi juiz respeitado, passou todos os caminhos da magistratura e hoje, desembargador tem, sua gestão, elogiada dum canto ao outro do Rio Grande.



# O rosto dos mártires

**Gilvan Lira é o artista** plástico que concebeu as fisionomias dos potiguares mortos em 1645, no massacre de Uruaçu e Cunhaú, e que foram canonizados pelo Vaticano

FOTOS: REPRODUÇÃO

No ano de 1645 dois grandes massacres motivados, segundo alguns por motivos religiosos, e segundo outros, por motivos políticos, abalaram a história do Rio Grande do Norte, deixando pelo menos 80 católicos mortos nos municípios de Canguaretama e São Gonçalo do Amarante.

Destes, 30 devem ser ainda este ano oficializados como santos pelo Vaticano, incluindo os três personagens mais conhecidos desta história: os padres André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, e o camponês Mateus Moreira.

Do outro lado da mesa está Gilvan Lira, o homem responsável por dar rosto e corpo aos 30 personagens beatificados pela igreja católica séculos depois da tragédia.

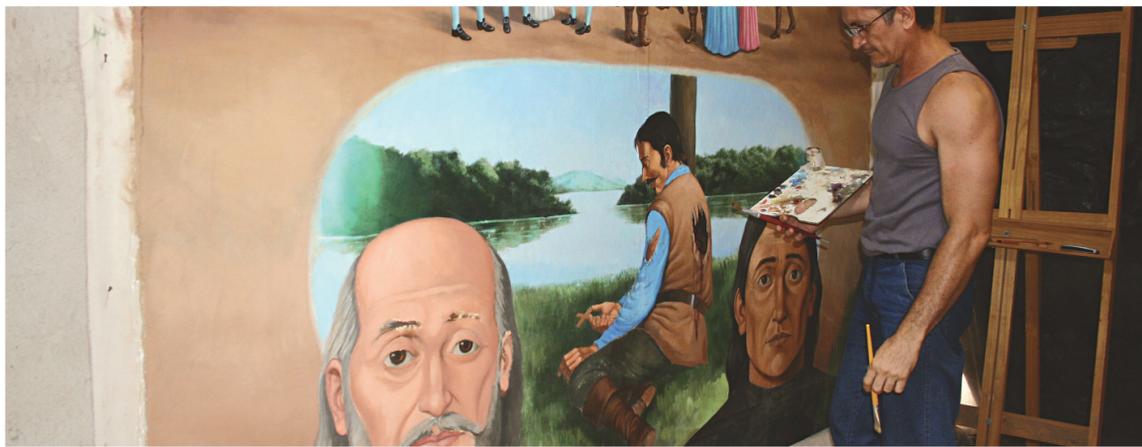
Devido a distância temporal do episódio ocorrido em 1645, o único registro oficial da fisionomia das vítimas é o reconhecido pelo Vaticano em 2000 pintado pelo potiguar Gilvan Lira, com base em relatos e pesquisas históricas.

Sua pintura original, com quase 4 metros de comprimento por 3 de largura foi criada em 2000, ano em que foi aprovado pelo Vaticano, no dia 5 de março, a beatificação de todos os 30 mártires de Cunhaú e Uruaçu. A cerimônia aconteceu na Praça de São Pedro, em Roma.

O envolvimento de Gilvan com o episódio histórico começou cerca de um ano antes, em 1999, quando foi convidado pela pesquisadora da UFRN, Jussara Galhardo, para assinar as ilustrações de um documentário sobre o massacre, ao mesmo tempo em que colaborava com a HQ "Guerreiro das Dunas", também ambientada no mesmo período.

O filme foi visto pelo Monsenhor Assis, postulador da causa dos mártires no RN, que fez então o convite para que Gilvan criasse uma representação oficial dos mártires para ser aprovada pelo Vaticano.

Muito embora o contato



// O artista potiguar Gilvan Lira detém o registro oficial da fisionomia das vítimas do massacre, reconhecido pelo Vaticano em 2000

tenha sido feito com um certo tempo de antecedência, o trabalho do grande painel que seria enviado para Roma começou mesmo cerca de 20 dias antes da cerimônia de beatificação, quando Gilvan montou um galpão no quintal de sua casa para dar conta do serviço.

Na pintura que anos depois estampa diversos livretos católicos de Natal, os 30 mártires estão reunidos em frente a uma igreja, enquanto ao centro, o camponês Mateus Moreira descansa com o coração arrancado pelas costas, fato que realmente aconteceu, após ele ter se recusado a negar o catolicismo. "Louvado seja o Santíssimo Sacramento", exclamou minutos antes de morrer.

"Eu não resisti e também me pintei no meio dos fiéis. Se você reparar bem existe uma versão minha lá, mas eu estou vivo", brinca o quadrinista e artista plástico natural de São Rafael, apontando para uma reprodução da obra.

O grande painel foi

então enviado na época ao Vaticano a fim de que a igreja católica sugerisse ou não alguma modificação e a resposta foi positiva. Quase 20 anos depois de ter realizado o trabalho, Gilvan ainda se lembra também que durante o período sua casa virou uma espécie de ponto para romaria dos fiéis.

"Era muito curioso porque chegavam grupos mesmo com muitas pessoas diariamente para se abençoar", detalha o quadrinista, lembrando-se também do próprio Monsenhor Assis, geralmente o primeiro a aparecer em sua casa todos os dias para acompanhar de perto a execução do trabalho. A capital potiguar passava por um período chuvoso e isso atrasava ainda mais a obra.

"Eu acordava toda madrugada para ver se a água estava escorrendo na pintura, porque chegou a acontecer no início dos dias, mas deu tudo certo", lembra sobre o trabalho que consumia cerca de 16 horas

“

**Eu não resisti e também me pintei no meio dos fiéis [na tela que representa os mártires]. Se você reparar bem, existe uma versão minha lá na tela, mas eu estou vivo!”**

**Gilvan Lira**  
Artista plástico

de seu dia.

"Eu acho que esse reconhecimento como santos para os 30 mártires de Uruaçu e Cunhaú é um passo muito importante para a igreja católica do Rio Grande do Norte. Estou feliz", considera Gilvan, que apesar de acreditar em Deus, não se diz católico praticante.

roteirista e ilustrador, uma HQ de contos, "Miragem", e um outro projeto maior, com cerca de 140 páginas sobre o qual prefere ainda manter em segredo.

## O MASSACRE

No ano de 1645, o estado do Rio Grande do Norte (católico) era dominado pelos holandeses (calvinistas) que tentavam impor a sua religião como a dominante, e o mesmo não foi diferente nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Canguaretama, localizados no interior do Rio Grande do Norte.

O primeiro massacre daquele ano aconteceu no dia 15 de julho dentro da Capela de Nossa Senhora das Candeias, localizada no Engenho de Cunhaú, em Canguaretama, quando o alemão Jacob Rabbi, a serviço do governo holandês, acompanhado de suas tropas Tapuias e de potiguares, invadiu a missa celebrada pelo padre André de Soveral, trancou as portas da capela e deu início ao massacre que deixou mais de 300 mortos.

Com o medo espalhado nas cidades, Uruaçu, comunidade do município de São Gonçalo do Amarante, foi o segundo destino atacado por Jacob, no dia 3 de outubro de 1645. Segundo a história, o massacre foi ainda mais sangrento desta vez, atingindo até mesmo crianças, o padre da missa em questão, Ambrósio Francisco Ferro, e o camponês Mateus Moreira que teve o coração arrancado pelas costas após se recusar a negar o catolicismo. É dele uma das frases mais famosas do massacre. "Louvado seja o Santíssimo Sacramento", proferida minutos antes de ele falecer.

Muito embora a versão oficial conte que o massacre foi desenhado por motivos religiosos, há também quem defenda que foi um mero acerto político. Tudo começou quando os holandeses invadiram o nordeste brasileiro para cobrar as dívidas dos portugueses que construíram engenhos com dinheiro emprestado pela Holanda.

**MÚSICA NA ARENA**  
Apresenta:

**Sex 14 Julho**

**BIQUINI**  
CAVADÃO  
AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ  
USKARAVELHO | BANDA SFINGE

INFORMAÇÕES: [telepesquisr.com](http://telepesquisr.com) (84) 3026-3232

VENDAS: PITA'S BURG, SPORT MASTER, NATAL SHOPPING, HIGHWAY MALL, NORTE SHOPPING

APOIO: GOLMANKA, NOVO

REALIZAÇÃO: ARENA DAS DUNAS

Vendas Online | [www.arenadunas.com.br](http://www.arenadunas.com.br)